



Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento

2026

Assembleia Geral de Irmãos
15 de novembro de 2025





Índice

1. Introdução	3
2. Missão, Visão e Valores.....	4
3. Caracterização da Instituição	5
4. Análise SWOT.....	6
5. Objetivos Estratégicos.....	8
6. Objetivos Gerais da Instituição	9
7. Programa de Ação.....	11
7.1. Área Administrativa e Financeira.....	12
7.1.1. Gestão Orçamental/Financeira	12
7.1.2. Gestão de Compras e Stocks	12
7.1.3. Gestão de Utentes	13
7.1.4. Gestão de Tesouraria.....	14
7.1.5. Património	14
7.1.6. Contabilidade	16
7.1.7. Gestão de Recursos Humanos e Formação	16
7.1.8. Gestão Integrada do Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho	20
7.1.9. Gestão da Qualidade.....	22
7.1.10. Gestão da Inovação e Desenvolvimento Social.....	23
7.2. Área da Infância	24
7.2.1. Centro Infantil de Odiáxere	24
7.3. Área do Idoso.....	26
7.3.1. Lar José Filipe Fialho	26
7.3.2. Residências Maria Francisca Fialho.....	28
7.3.3. Lar Rainha D. Leonor.....	30
7.3.4. Lar de Bensafrim	32
7.3.5. Lar de Espiche	35
7.3.6. Lar Joaquim Eugénio Calado.....	37
7.3.7. Lar São João Batista	39
7.3.8. Serviço de Apoio Domiciliário.....	41
7.4. Serviços Transversais à Instituição	44
7.4.1. Cantina Social	44
7.4.2. Serviço de Animação, Ocupação e Lazer	45
7.4.3. Serviço de Dietética e Nutrição	46
7.4.4. Serviço de Psicologia.....	50
7.4.5. Serviço de Saúde.....	52
7.5. Área da Medicina Física e Reabilitação	52
7.5.1. Centro de Medicina Física e de Reabilitação.....	52
7.6. Parcerias e Voluntariado (Mão Solidária).....	53
8. Análise da Execução Orçamental e Análise da Demonstração de Resultados_Previsional	55
9. Orçamento para 2026.....	58
10. Conclusão.....	62



1. Introdução

Para cumprimento do estabelecido no Compromisso e na legislação em vigor, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Lagos vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2026.

O presente Programa de Ação tem como principal objetivo criar condições para que a vida e atividade diária da Misericórdia decorram dentro da maior e singela normalidade possível, garantindo a qualidade dos serviços prestados a todos os utentes que recorrem a esta secular Instituição.

A construção deste Programa reveste-se de vital importância pela dificuldade dos tempos que todos nós vivemos, com o difícil acesso a habitação, as repercussões da guerra na Ucrânia e no Médio Oriente, e a instabilidade política que o país atravessa. O elevado número de situações de carência existente na comunidade e os baixos rendimentos dos agregados familiares – binómio consideravelmente agravado pelas supracitadas guerras e pela taxa de inflação nos últimos anos – vêm, na maior parte das vezes, refletir-se no incumprimento de compromissos assumidos com a Misericórdia.

As dinâmicas organizacionais implementadas nos diversos serviços da Misericórdia de Lagos, visam, acima de tudo, responder de uma forma sustentada à satisfação das necessidades básicas humanas e de conforto dos utentes, não descurando o equilíbrio estrutural e patrimonial da Instituição.

Neste contexto, é um propósito da Misericórdia continuar a promover o bem-estar e qualidade de vida dos nossos idosos e crianças nas várias Respostas Sociais, através da dinamização e implementação de novas medidas de controlo interno, através do reforço das relações de parceria institucional, e da otimização dos recursos disponíveis investindo na formação e motivação dos trabalhadores.



2. Missão, Visão e Valores

Missão

A Santa Casa Misericórdia de Lagos, como instituição de matriz católica e valores cristãos com mais de 500 anos, assume como Missão a prática e difusão das catorze obras de Misericórdia, promovendo a saúde e o bem-estar da população e lutando pela dignificação de toda a pessoa humana, com especial atenção para os mais pobres e carenciados, apoiando as famílias e protegendo as crianças e os idosos.

Visão

A Santa Casa Misericórdia de Lagos, alicerçada em critérios de solidariedade e sustentabilidade, pretende ser uma instituição solidária inovadora e de referência a nível regional, através da implementação de boas práticas, da excelência dos serviços prestados e desenvolvimento de um modelo de melhoria contínua, reconhecendo que a implementação de práticas de solidariedade com qualidade exige uma equipa de trabalhadores motivados, competentes, com experiência, determinados, inovadores e profissional e humanamente solidários.

Valores

A Santa Casa Misericórdia de Lagos, assumindo-se como uma porta aberta, uma casa ou espaço comum onde todos e cada um podem “dar e receber” consoante as suas possibilidades ou necessidades, orienta a sua ação pelos seguintes valores: solidariedade e responsabilidade social; dignidade da pessoa humana; humanização; profissionalismo e rigor; multidisciplinaridade e interdisciplinaridade; e legalidade e transparência.



3. Caracterização da Instituição

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos (SCML) é uma Irmandade da Misericórdia, Instituição sem fins lucrativos, com regime legal de Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, com estatutos aprovados em 27 de maio de 2019, pela autoridade eclesiástica competente, e registados na Direção Geral da Segurança Social pelo averbamento n.º 6, à inscrição n.º 19/82, a fls. 33 e 33 verso do livro n.º 1 e a fls. 189 e 189 verso do livro n.º 2 das Irmandades da Misericórdia, a 11 de outubro de 2019, com sede na Rua Rainha D. Leonor, n.º 2, 8600-776 Lagos.

Tem como atividades principais o apoio social às pessoas idosas, com ou sem alojamento, através das Respostas Sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, o apoio a indivíduos e/ou agregados familiares em situação de vulnerabilidade, através do fornecimento de Refeições de Cantina Social e Cabazes Alimentares (Banco Alimentar), e o apoio à infância, através das Respostas Sociais de Creche e Educação Pré-Escolar.

Como atividade secundária, a Misericórdia, explora um Centro de Medicina Física e de Reabilitação, que presta serviços para o Serviço Nacional de Saúde e outros Subsistemas.

No momento em que se apresenta o Programa de Ação para o ano de 2026, os Órgãos Sociais da Santa Casa Misericórdia de Lagos, de acordo com o Compromisso da Irmandade, são a Assembleia Geral, a Mesa Administrativa, e o Conselho Fiscal. O mandato dos Órgãos Sociais, em funções, iniciou-se em 01 de janeiro de 2025, após a homologação dos resultados eleitorais, pelo Senhor Bispo do Algarve.



4. Análise SWOT

Com a aplicação de uma Análise SWOT – *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*, a Santa Casa da Misericórdia de Lagos, pretende identificar, quais são as suas principais forças e fraquezas (análise interna), e com que oportunidades e ameaças se depara no meio envolvente (análise externa). De vital importância para o planeamento estratégico da Instituição, esta análise deve conduzir-nos à maximização das oportunidades do meio envolvente, tirando proveito dos nossos pontos fortes, e à minimização das ameaças, bem como, à redução dos efeitos dos nossos pontos fracos.

Pontos Fortes:

- Relação de proximidade com a comunidade;
- Abertura à comunidade educativa;
- Forte participação da comunidade nas atividades da Instituição;
- Dinâmicas e clima organizacional positivos;
- Relação de proximidade e confiança com os utentes;
- Cuidados de saúde prestados por equipas médicas, de enfermagem, nutrição e psicologia;
- Capacidade de resposta às necessidades da comunidade;
- Investimento contínuo na modernização e conforto das instalações;
- Qualidade reconhecida dos serviços prestados;
- Estabilidade laboral;
- Regalias laborais atrativas (seguro de saúde, ginásio e piscina gratuitos);
- Espírito de equipa consolidado;
- Qualificação e competências técnicas dos trabalhadores;
- Formação contínua em contexto de trabalho;
- Equipa técnica multidisciplinar;
- Implementação de procedimentos de gestão e qualidade.

Pontos Fracos:

- Ausência de atividades de ocupação e lazer aos fins-de-semana;
- Equipamentos Sociais rurais com algumas limitações de comodidade;
- Equipamentos Sociais com limitações de espaço;
- Instalações pouco ajustadas a utentes com demências;
- Incapacidade de resposta para o número de mulheres em lista de espera;
- Número elevado de baixas e acidentes de trabalho;
- Turnover significativo (entradas e saídas de trabalhadores).



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Oportunidades:

- Envolvimento crescente na comunidade e aumento de parceiros;
- Imagem positiva e reconhecida localmente;
- Conhecimento profundo da comunidade e capacidade de resposta às suas solicitações;
- Boa articulação com outras instituições;
- Boa localização e acessibilidade dos equipamentos sociais;
- Existência de estágios curriculares e profissionais;
- Melhoria contínua das competências dos trabalhadores;
- Avaliação de desempenho estruturada;
- Celebração de novas convenções com subsistemas de saúde e seguradoras.

Ameaças:

- Aumento dos custos operacionais, sem atualização proporcional dos Acordos de Cooperação;
- Listas de espera reduzidas ou inexistentes nas Respostas de Centro de Dia e Apoio Domiciliário;
- Listas de espera compostas por idosos com elevada dependência;
- Baixos recursos económicos dos utentes e agregados familiares;
- Escassez de profissionais qualificados para recrutamento;
- Desmotivação dos trabalhadores face às carreiras e condições remuneratórias;
- Risco de insustentabilidade em algumas Respostas Sociais.



5. Objetivos Estratégicos

Os Objetivos Estratégicos da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, definidos pela Mesa Administrativa, assentam em três pilares fundamentais: Gestão e Inovação para a Excelência; Valorização das Pessoas e Qualidade dos Cuidados; e Sustentabilidade e Compromisso com a Comunidade. Estes pilares orientarão as diversas atividades e iniciativas a desenvolver ao longo do ano de 2026:

- Consolidar e expandir a implementação de procedimentos de gestão, qualidade e inovação, assegurando a eficácia e modernização contínua da Instituição;
- Promover a melhoria contínua dos serviços, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes;
- Construir, requalificar e modernizar instalações e equipamentos sociais, garantindo condições adequadas, seguras e funcionais;
- Fomentar o desempenho e o desenvolvimento profissional dos trabalhadores, valorizando as suas competências e assegurando uma prestação de cuidados de excelência;
- Assegurar a sustentabilidade institucional da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, através de uma gestão eficiente e responsável;
- Reforçar o empowerment e a autodeterminação dos utentes, promovendo a sua participação ativa nas decisões do quotidiano e da vida institucional;
- Identificar e responder a novas necessidades da comunidade, desenvolvendo Respostas Sociais inovadoras e ajustadas à realidade local.



6. Objetivos Gerais da Instituição

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos detém uma dimensão considerável, não só, no número de Respostas Sociais, mas também, no número de utentes apoiados diariamente, e no número de trabalhadores que regularmente prestam os seus serviços, para que a Instituição consiga dar resposta a todas as solicitações.

Durante o ano de 2026, a Misericórdia irá dar especial atenção aos seguintes Objetivos Gerais:

- Reforçar os níveis de sustentabilidade da Misericórdia:
 - Melhorando o sistema de controlo interno do custo das existências nos diferentes Equipamentos Sociais da Misericórdia;
 - Implementando um Sistema de Gestão de Frota, renegociando os contratos de fornecimento de combustíveis e promovendo a instalação de Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC) de Energia Fotovoltaica;
 - Aperfeiçoando a gestão dos processos individuais dos utentes e das listas de espera, através da digitalização de procedimentos e da utilização de soluções baseadas em Inteligência Artificial.

- Promover a reabilitação do património urbano da Misericórdia:
 - Concretizando obras de recuperação e conservação nos edifícios onde funcionam as Respostas Sociais e de alguns dos imóveis da Instituição, nomeadamente:
 - ✓ Reabilitação do “Edifício Habitacional M^a Luísa Rosado”, composto por 8 frações habitacionais no Chinicato;
 - ✓ Projeto de ampliação do “Edifício Habitacional M^a Luísa Rosado”, com um acréscimo de 6 frações habitacionais no Chinicato;
 - ✓ Projeto de construção de Edifício para Arrendamento Acessível, sito no Chinicato, composto por 8 frações habitacionais.
 - Através da elaboração de projeto e candidatura para a promoção da eficiência energética nos Equipamentos Sociais (melhoria das componentes ativas de edifícios, melhoria das componentes passivas da envolvente de edifícios, substituição de janelas e portas ineficientes, entre outros), no âmbito de Programas lançados para o efeito.



➤ Gestão e Promoção da Qualidade:

- Promovendo e desenvolvendo medidas de otimização da presença digital, nomeadamente através da utilização das Redes Sociais para divulgação de ofertas de emprego, vagas disponíveis, arrendamentos sociais, alienações de património e outras comunicações institucionais relevantes;
- Realizando periodicamente os simulacros de situações de emergência nos diversos Equipamentos e procedendo à correção de todas as anomalias e constrangimentos entretanto identificados;
- Garantindo a manutenção, instalação, renovação e eficiência dos sistemas de climatização (ar condicionado), visando o conforto térmico e o cumprimento das normas regulamentares aplicáveis;
- Aperfeiçoando a gestão de resíduos, promovendo a separação seletiva, o cumprimento das obrigações legais, a redução do impacto ambiental e a formação dos trabalhadores sobre práticas sustentáveis;
- Procedendo à substituição gradual dos sistemas de iluminação para tecnologia LED, assegurando maior eficiência energética e redução dos custos de consumo;
- Assegurando a fiscalização e a gestão laboratorial das redes de abastecimento de água em todos os Equipamentos da Misericórdia de Lagos, garantindo elevados padrões de qualidade e segurança.

➤ Promover o aumento de Respostas Sociais no Concelho de Lagos:

- Através da continuação de elaboração de projeto e candidatura para a construção de um Lar na Freguesia da Luz, no âmbito de Plano ou Programa de financiamento para o efeito – Lar com 72 Vagas de ERPI, 20 Vagas de Centro de Dia e 20 Vagas de Apoio Domiciliário;
- Através da elaboração de projeto de ampliação do Lar Rainha D. Leonor – acréscimo de aproximadamente 20 Vagas de ERPI;
- Através da elaboração de projeto de realocização do Centro de Medicina Física e de Reabilitação, com instalação de outros serviços de saúde complementares.



7. Programa de Ação

O Programa de Ação que se apresenta, destina-se a garantir a prestação de diversos serviços a todos os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, nas Respostas Sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Cantina Social, Creche e Educação Pré-Escolar.

No término de outubro de 2025, a Misericórdia prestava serviços a 669 utentes, distribuídos pelas diversas Respostas Sociais e centros de responsabilidade constantes do quadro abaixo:

Resposta Social	Centro de Responsabilidade	Utentes			
		Capacidade	Acordo	Média 2025	Nº 31 Out
Apoio Domiciliário	Apoio Domiciliário de Lagos	50	50	41	38
	Apoio Domiciliário de Odiáxere	20	8	2	1
Apoio Domiciliário	Total	70	58	43	39
Centro de Dia	Centro de Dia José Filipe Fialho	30	24	25	27
	Centro de Dia Rainha D. Leonor	30	24	28	28
	Centro de Dia de Bensafrim	30	15	8	8
	Centro de Dia de Espiche	30	8	7	5
	Centro de Dia Joaquim Eugénio Calado	30	15	11	9
	Centro de Dia São João Batista	12	0	2	6
Centro de Dia	Total	162	86	81	83
ERPI	Lar José Filipe Fialho	90	90	90	90
	Residências Maria Francisca Fialho	70	60	70	70
	Lar Rainha D. Leonor	60	35	60	60
	Lar de Bensafrim	20	20	20	20
	Lar de Espiche	28	26	28	28
	Lar Joaquim Eugénio Calado	31	31	31	31
	Lar São João Batista	39	31	39	39
ERPI	Total	338	293	338	338
Cantina Social	Programa de Emergência Alimentar	60	60	60	60
Cantina Social	Total	60	60	60	60
Creche	Centro Infantil de Odiáxere: Creche	87	69	80	82
Pré-Escolar	Centro Infantil de Odiáxere: Pré-Escolar	75	45	63	67
	Total Centro Infantil de Odiáxere	162	114	143	149
Total Geral		792	611	665	669



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

7.1. Área Administrativa e Financeira

A Área Administrativa e Financeira da Santa Casa da Misericórdia de Lagos é por excelência o setor que planeia e controla as receitas e despesas necessárias ao funcionamento de todas as estruturas da Instituição, visando sempre o desenvolvimento e evitando os gastos desnecessários.

O controlo administrativo e financeiro é, sem dúvida alguma, um procedimento fundamental para a tomada de decisão da Mesa Administrativa.

Neste contexto, os objetivos da Área Administrativa e Financeira da Instituição para 2026, são os seguintes:

Objetivos, Atividades e Metas

7.1.1. Gestão Orçamental/Financeira

Objetivo Estratégico:	Assegurar a sustentabilidade institucional da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, através de uma gestão eficiente e responsável				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir a Execução Orçamental	Taxa de Execução Orçamental	≤ 10% de Desvio Trimestral	Trimestral (WINCTB) (Balancete) (PAO 2026)	Avaliar trimestralmente a execução do orçamento aprovado, de modo a retificar desvios e garantir o seu cumprimento	DD CC

7.1.2. Gestão de Compras e Stocks

Objetivo Estratégico:	Assegurar a sustentabilidade institucional da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, através de uma gestão eficiente e responsável				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Reduzir os gastos em desperdícios com produtos armazenados	Valor/Ano dos Desperdícios	≤ 1.500€	Trimestral (WINSEC) (WINCTB) (Auditoria) (Contagem)	<p>Registrar informaticamente a entrada de produtos</p> <p>Organizar as despesas de forma a garantir o controlo e qualidade dos produtos armazenados (stocks)</p> <p>Realizar auditorias informáticas e auditorias presenciais com contagem</p>	DD CC



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Continuação...

Objetivo Estratégico:	Assegurar a sustentabilidade institucional da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, através de uma gestão eficiente e responsável				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Evitar excessos de consumo e desperdício	Valor/Trimestre dos Desperdícios	≤ 999€	Trimestral (WINSEC) (WINCTB) (Auditoria) (Contagem)	<p>Registrar informaticamente a saída de produtos</p> <p>Organizar as despensas de forma a garantir o controlo e qualidade dos produtos armazenados (stocks)</p> <p>Controlar o stock médio nos diferentes Equipamentos da SCML</p> <p>Realizar auditorias informáticas e auditorias presenciais com contagem</p>	DD CC

7.1.3. Gestão de Utentes

Objetivo Estratégico:	Assegurar a sustentabilidade institucional da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, através de uma gestão eficiente e responsável				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir a correta análise da frequência de utentes	Nº de Não Conformidades	≤ 5/Mês	Mensal (WINUTE) (Plataforma SSD)	Manter os ficheiros físicos e informáticos devidamente atualizados	DD CC GQ GIDS CTB
Garantir o correto processamento e emissão mensal da faturação a utentes e outras entidades	Nº de Não Conformidades	≤ 5/Mês	Mensal (WINUTE) (WINCTB) (GlobalSoft)	<p>Processar e emitir a faturação</p> <p>Controlar o número de faturas anuladas</p>	DD CC GQ GIDS CTB



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

7.1.4. Gestão de Tesouraria

Objetivo Estratégico:	Assegurar a sustentabilidade institucional da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, através de uma gestão eficiente e responsável				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir a eficácia do processo de recebimentos e pagamentos	Nº de Não Conformidades	0 (Zero)	Mensal (WINGTE) (Plano Pagamentos)	Dar cumprimento aos procedimentos regulamentados	DD CC CTB
Garantir que as aplicações/fundos cubram as necessidades do bom funcionamento da SCML	Nº de Não Conformidades	0 (Zero)	Mensal (WINGTE) (WINUTE) (WINGSO) (WINCTB) (Extratos Bancários)	Controlar os movimentos bancários e a elaboração de reconciliações bancárias Controlar os movimentos de despesa e receita diária de forma a obter o correto valor de fundo de caixa	DD MA CC CTB

7.1.5. Património

A área de Património tem como política principal, salvaguardar e conservar os bens móveis e imóveis da Santa Casa da Misericórdia de Lagos. Irá promover construções, reparações, restauros, desenvolver estudos e projetos, através de serviços próprios, ou em colaboração com outras entidades. Toda esta disciplina de salvaguarda e conservação será implementada de acordo com o plano, desenvolvida e monitorizada por uma equipa multidisciplinar.

Objetivo Estratégico:	Construir, requalificar e modernizar instalações e equipamentos sociais, garantindo condições adequadas, seguras e funcionais				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Otimizar a exploração de bens imóveis da SCML	Taxa de Execução	100%	Semestral	Concretizar obras de recuperação em alguns bens imóveis	DD MA CC GIASST
Melhorar as condições de trabalho nos diversos Equipamentos Sociais	Taxa de Execução	100%	Semestral	Adquirir equipamento informático	DT DD MA CC
	Taxa de Execução	100%	Semestral	Substituir a cablagem de rede informática nos edifícios	DT DD MA CC



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Continuação...

Objetivo Estratégico:	Construir, requalificar e modernizar instalações e equipamentos sociais, garantindo condições adequadas, seguras e funcionais				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Melhorar as condições de conforto nos Edifícios: Lar J.F. Fialho Residências M.F. Fialho Lar J.E. Calado Lar de Espiche Lar de Bensafrim Lar Rainha D. Leonor Lar S. João Batista	Taxa de Execução	50%	Anual	Capacitar o edifício de equipamento móvel de alojamento de utentes e médico hospitalar (ex: camas articuladas, cadeirões)	DT DD MA CC GIASST
	Taxa de Execução	50%	Anual	Instalar portas e janelas eficientes, que contribuam para o aumento do isolamento térmico e acústico, permitindo reduzir o consumo de energia associado à climatização dos espaços, e as infiltrações de ar e água	DT DD MA CC GIASST
	Taxa de Execução	50%	Anual	Instalar sistema solar térmico para produção de água quente	DT DD MA CC GIASST
	Taxa de Execução	50%	Anual	Instalar sistema energético de aquecimento e arrefecimento dos edifícios	DT DD MA CC GIASST
Garantir a correta gestão dos bens móveis e imóveis da Instituição	Nº de Não Conformidades	≤ 2/Mês	Mensal (WINIMB) (WINCTB)	Informatizar aquisições, abates e autos de transferência	DD CC CTB



7.1.6. Contabilidade

A Contabilidade é vital para a Instituição, uma vez que, disponibiliza as informações precisas para a tomada de decisão. É a partir da contabilidade que são preparadas as demonstrações financeiras, que espelham em valor e quantidade, o desenvolvimento da atividade da Instituição, no seu âmbito Geral ou Analítico.

Os registos contabilísticos, da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, estão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF – ESNL).

Objetivo Estratégico:	Assegurar a sustentabilidade institucional da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, através de uma gestão eficiente e responsável				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir a correta aplicação das normas contabilísticas	Nº de Não Conformidades	0 (Zero)	Mensal (Dem. Financeiras)	Auditar a contabilidade geral e analítica através das demonstrações financeiras Elaborar declarações fiscais	DD CC

7.1.7. Gestão de Recursos Humanos e Formação

As atribuições do Serviço de Recursos Humanos abrangem áreas diversificadas, que se complementam: seleção e recrutamento de pessoal; avaliação das competências; consolidação e controlo dos vencimentos; direitos de trabalho; formação; e requalificação de profissionais.

Com uma visão integradora da Instituição, a sua missão passa também pela divulgação do código de ética, conduta e cultura institucional, pela gestão de meios, pelo estudo e implementação de propostas de regulamentos que suportem a gestão de recursos humanos, e pela modernização dos processos e procedimentos administrativos.

A Instituição conta atualmente com 398 trabalhadores (entre contratos sem termo e contratos a termo certo e incerto), de diferentes categorias profissionais.

A Instituição tem contratualizada a prestação de serviços médicos, com 3 Médicos de Medicina Geral que prestam serviços aos Utentes de ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, e 1 Médico Fisiatra que presta serviço no Centro de Medicina Física e de Reabilitação. Para além dos enfermeiros que fazem parte dos quadros da Misericórdia, a Instituição também recorre à prestação de serviços na área da enfermagem de forma a garantir esses cuidados aos Utentes de ERPI.



Trabalhadores Distribuídos pelas várias Respostas Sociais a 31/10/2025

Resposta Social	Mulher	Homem	Total	Contrato c/Termo	Contrato s/termo	Estágios
Serviços Administrativos e Financeiros	18	5	23	0	23	0
Serviço de Apoio Domiciliário	11	1	12	2	10	0
Lar Joaquim Eugénio Calado	33	0	33	3	30	0
Lar de Bensafrim	20	3	23	2	21	0
Lar de Espiche	25	2	27	3	24	0
Lar Rainha D. Leonor	62	6	68	7	61	0
Lar José Filipe Fialho	77	23	100	5	95	0
Residências M ^a Francisca Fialho	28	5	33	3	30	0
Lar São João Batista	31	4	35	1	34	0
Centro Infantil de Odiáxere	35	0	35	6	29	0
Centro de Medicina Física e de Reabilitação	8	1	9	0	9	0
Total	348	50	398	32	366	0

Objetivos, Atividades e Metas

Compete ao Serviço de Recursos Humanos, instituir uma política de gestão de recursos humanos, promovendo o desenvolvimento de competências profissionais, organizacionais e sociais dos trabalhadores.

Objetivo Estratégico:	Consolidar e expandir a implementação de procedimentos de gestão, qualidade e inovação, assegurando a eficácia e modernização contínua da Instituição				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Otimizar a gestão do processo de recrutamento	Taxa de Execução	100%	Semestral (WINGRH)	Operacionalizar o software F3M WINGRH	GRH



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Continuação...

Objetivo Estratégico:	Consolidar e expandir a implementação de procedimentos de gestão, qualidade e inovação, assegurando a eficácia e modernização contínua da Instituição				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir a correta aplicação das normas de RH	Taxa de Execução	100%	Semestral	Criar e divulgar o Regulamento Interno de Relações Laborais	GRH DD GQ GIDS GIASST

Objetivo Estratégico:	Fomentar o desempenho e o desenvolvimento profissional dos trabalhadores, valorizando as suas competências e assegurando uma prestação de cuidados de excelência				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores	Taxa de Cumprimento do Plano de Formação	≥ 90%	Trimestral (IMP.RH.19) (WINGRH)	Elaborar e executar o Plano Anual de Formação	GF GRH
	% de Trabalhadores com 40H de Formação/Ano	≥ 80%	Trimestral (IMP.RH.12) (IMP.RH.19) (WINGRH)	Monitorizar o número de horas de formação por trabalhador Executar o Plano Anual de Formação	GF GRH
	Nº de Trabalhadores que aumentaram as Qualificações	≥ 4	Trimestral (WINGRH) (WINGSL)	Realizar o levantamento da escolaridade dos trabalhadores, priorizando aqueles com escolaridade inferior ao 12º ano Articular com Centros Qualifica o processo de RVCC ou outras metodologias para capacitação dos trabalhadores Criar condições para os trabalhadores frequentarem as ações Motivar os trabalhadores a participarem no processo	GF GRH



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Objetivo Estratégico:	Assegurar a sustentabilidade institucional da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, através de uma gestão eficiente e responsável				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir o correto processamento dos vencimentos	Nº de Inconformidades no processamento dos Vencimentos	≤ 2/Mês	Mensal (WINGSL)	Conferir assiduidade Processar suplementos e subsídios de férias e de natal	GRH

Formação

Na área da gestão da formação, o diagnóstico de necessidades é a base do respetivo plano e de todo o processo formativo, após a sua análise definiram-se as áreas temáticas a desenvolver, face à estratégia e objetivos definidos pela Mesa Administrativa.

Neste sentido, o plano de formação para 2026 tem por base a distinção entre os princípios de “procura”, “expetativas” e “necessidades” dos trabalhadores e das Respostas Sociais a quem a formação se destina, de modo a responder às reais necessidades da Instituição, de forma a aumentar as competências profissionais, que deverão incidir nas seguintes áreas temáticas, de acordo com o plano de formação a ser submetido à aprovação pela Mesa Administrativa:

- RVCC Profissional;
- Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho – Planos de Emergência e Simulacros;
- Meios de 1ª Intervenção, Primeiros Socorros, Suporte Básico de Vida e DAE;
- Doenças Profissionais e Prevenção de Acidentes de Trabalho;
- Higiene e Segurança Alimentar/Sistema HACCP – Prevenção de Contaminação Cruzada;
- Cuidados de Higiene e Conforto – Higiene da Pessoa Idosa e Registo de Prestação de Cuidados;
- Saúde da Pessoa Idosa – Cuidados Básicos, e Controlo de Infeção;
- Saúde Mental na 3ª Idade;
- Desenvolvimento de Competências Socioemocionais;
- Lidar com o Luto;
- Referencial Humanidade;
- Planos Individuais de Utentes;
- Ética e Deontologia Profissional;
- Regime Geral de Prevenção da Corrupção e Proteção de Dados Pessoais – RGPD;
- Gestão da Qualidade, Gestão de Equipas e Gestão de Conflitos;
- Tecnologias de Informação (Word, Excel, Outlook...).



7.1.8. Gestão Integrada do Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho

O desenvolvimento e implementação do presente Sistema Integrado de Gestão constitui uma forte aposta da Instituição no sentido de garantir a qualidade dos seus produtos e serviços, a preservação do meio ambiente, bem como a segurança e saúde dos trabalhadores. Desenvolve o compromisso de cumprimento de todos os requisitos legais, normativos e demais obrigações de conformidade aplicáveis na área do Ambiente e Segurança no Trabalho. A responsabilidade pela concretização desta Política de Gestão, essencial para a melhoria das condições de trabalho e incremento da produtividade, é atribuída a todos os trabalhadores da Instituição e partilhada com os demais parceiros, sendo imprescindível o apoio da Administração e o empenho de todos.

Objetivo Estratégico:	Consolidar e expandir a implementação de procedimentos de gestão, qualidade e inovação, assegurando a eficácia e modernização contínua da Instituição				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir a correta aplicação de todos os requisitos legais, normativos e demais obrigações de conformidade aplicáveis na área do Ambiente e Segurança no Trabalho	Nº de Não Conformidades	0 (Zero)	Mensal (IMP.SST.01) A (IMP.SST.19) (IMP.AMB.01) (IMP.AMB.02)	Realização de simulacros Auditorias internas para a avaliação das condições de Segurança e Saúde no Trabalho Pedido e acompanhamento das inspeções obrigatórias previstas na Lei Providenciar o correto acondicionamento, recolha e tratamento dos resíduos	GIASST DD DT
Promover o processo de melhoria contínua do Sistema de Gestão Integrado implementado, com vista a um melhor desempenho quer ao nível da qualidade, quer do ambiente, da segurança, da energia e da prestação de serviços de manutenção	Taxa de Execução	100%	Mensal (Docs. Faturação)	Garantir a melhoria contínua do desempenho energético, cumprindo a legislação e regulamentos aplicáveis Implementação de Unidades de Produção de Energia de Autoconsumo (UPAC) nos diferentes Equipamentos Sociais Compromisso para com a proteção do meio ambiente, pela procura no mercado por produtos e serviços ecológicos e sustentáveis	GIASST DD CC GQ GIDS



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Objetivo Estratégico:	Construir, requalificar e modernizar instalações e equipamentos sociais, garantindo condições adequadas, seguras e funcionais				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir o cumprimento do Plano de Calendarização da Manutenção às Instalações e Equipamentos, de acordo com o fixado nos Planos de Segurança e Legislação em vigor	Taxa de Execução	100%	Trimestral (IMP.MAN.06) (IMP.MAN.07) (Reg. Segurança)	Articulação com as diversas entidades e serviços para o cumprimento da Calendarização do Plano de Manutenção e Conservação de cada Equipamento Social (espaços: instalações elétricas, instalações de aquecimento, instalações de confeção e de conservação de alimentos, controlo de pragas, evacuação de efluentes de combustão, ventilação e condicionamento de ar, ascensores, líquidos e gases combustíveis, iluminação e sinalização de emergência, sinalização, sistemas de alarme de incêndio, controlo de fumos, meios de intervenção (extintores e carretéis), sistemas fixos de extinção automática de incêndio e deteção automática de gás combustível)	GIASST DD CC GQ GIDS Resp. SDN

Objetivo Estratégico:	Fomentar o desempenho e o desenvolvimento profissional dos trabalhadores, valorizando as suas competências e assegurando uma prestação de cuidados de excelência				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Compromisso de fornecer condições de trabalho seguras e saudáveis para a prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais	Nº de Avaliações de Risco	≥ 4	Trimestral (IMP.SST.02) (IMP.SST.03) (IMP.SST.08) (IMP.SST.16) (IMP.SST.18) (IMP.SST.19) (IMP.RH.11) (IMP.RH.12) (IMP.RH.13) (IMP.RH.16)	Envolvimento, motivação e colaboração de todos os trabalhadores e partes interessadas	GIASST DD DT GRH
	Nº de Formações Realizadas	≥ 4		Avaliação e implementação de medidas de ação de controlo de riscos profissionais por posto de trabalho	
				Assegurar a formação dos trabalhadores e demais partes interessadas, a fim de desenvolver uma consciência orientada para uma melhoria do desempenho Ambiental e de Segurança e Saúde no Trabalho	



7.1.9. Gestão da Qualidade

A melhoria da qualidade dos serviços prestados, pela Santa Casa da Misericórdia de Lagos, tem sido uma das prioridades assumidas pela Mesa Administrativa, e pelas Direções Técnicas dos Equipamentos Sociais da Instituição. Com a dinamização de procedimentos de gestão e qualidade, a Misericórdia procura obter ganhos ao nível das dinâmicas organizacionais, e da prestação de cuidados aos utentes, através da implementação de boas práticas, e da monitorização e avaliação das mesmas. As atividades planeadas pela Gestão da Qualidade, para 2026, vão ao encontro da Missão, Visão e Objetivos Estratégicos da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, e das expectativas de todos os intervenientes no processo (utentes, familiares, trabalhadores, fornecedores e parceiros).

Objetivo Estratégico:	Consolidar e expandir a implementação de procedimentos de gestão, qualidade e inovação, assegurando a eficácia e modernização contínua da Instituição				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir a melhoria contínua dos serviços prestados	Taxa de Execução	100%	Trimestral (IMP.GQ.12) (IMP.GQ.13) (IMP.GQ.14) (IMP.GQ.15)	Planear e realizar auditorias internas: <i>Plano Anual de Auditorias Internas</i>	GQ GIDS
	Taxa de Execução	100%	Trimestral (IMP.GQ.19) (IMP.GQ.22) (IMP.GQ.23) (IMP.GQ.31)	Monitorizar as não conformidades e sugestões de melhoria sinalizadas no decorrer das auditorias	GQ GIDS
	Nº de Formações Realizadas	≥ 2	Trimestral (IMP.RH.11) (IMP.RH.12) (IMP.RH.13) (IMP.RH.14)	Realizar ações de formação sobre os procedimentos de gestão e qualidade	GQ GIDS

Objetivo Estratégico:	Identificar e responder a novas necessidades da comunidade, desenvolvendo Respostas Sociais inovadoras e ajustadas à realidade local				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Melhorar a perceção da comunidade em relação à resposta dada pela Instituição às suas necessidades	% de Respostas Positivas (sins)	≥ 75%	Anual (IMP.GQ.10) (Google Forms) (Relatório Perc.)	Auscultar as entidades parceiras e restante comunidade acerca dos serviços prestados e novas necessidades	GQ GIDS
Aumentar o grau de satisfação das entidades parceiras com a parceria estabelecida	Grau de Satisfação	≥ 95% Satisfeitos ou Muito Satisfeitos	Anual (IMP.GQ.09) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Aplicar os questionários, realizar o tratamento estatístico, divulgar os resultados e delinear ações de melhoria	GQ GIDS



7.1.10. Gestão da Inovação e Desenvolvimento Social

A aposta da Misericórdia de Lagos na Gestão da Inovação e Desenvolvimento Social, reflete a visão da Mesa Administrativa e do seu quadro de trabalhadores em encontrar novos métodos e práticas de investimento para a Instituição. Com esta Pasta, a Misericórdia procura incrementar a eficácia e eficiência do trabalho produzido, consolidar e difundir boas práticas nas áreas do conhecimento técnico, comunicação, tecnologia e inovação, bem como, simplificar processos técnicos e administrativos, sem descorar o rigor dos mesmos. As atividades planeadas pela Gestão da Inovação e Desenvolvimento Social, para 2026, vão ao encontro da Missão, Visão e Objetivos Estratégicos da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, e das expectativas de todos os intervenientes no processo (utentes, familiares, trabalhadores, fornecedores e parceiros).

Objetivo Estratégico:	Assegurar a sustentabilidade institucional da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, através de uma gestão eficiente e responsável				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Identificar novas fontes de financiamento para a Instituição	Nº de Candidaturas Realizadas	≥ 4	Trimestral (IMP.GQ.02) (IMP.GQ.27)	Ler e interpretar guiões de candidatura Participar em sessões de esclarecimento	GIDS GQ
	Nº de Candidaturas Aprovadas	≥ 1	Trimestral (IMP.GQ.02) (IMP.GQ.27)	Preparar e formalizar candidaturas Conduzir o processo em caso de aprovação	GIDS GQ
Otimizar os procedimentos administrativos da área clínica	Taxa de Execução	100%	Semestral (ANKIRA)	Informatizar os processos clínicos – área médica e área de enfermagem	GIDS GQ DD
Melhorar a gestão dos processos individuais dos utentes e lista de espera	Taxa de Execução	100%	Semestral (ANKIRA)	Operacionalizar o software ANKIRA Formar utilizadores Rever os Procedimentos de Gestão	GIDS GQ DT DD



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

7.2. Área da Infância

7.2.1. Centro Infantil de Odiáxere

Caracterização do Equipamento Social

Em funcionamento desde o dia 2 de julho de 1988, o Centro Infantil de Odiáxere situa-se no Concelho de Lagos, à entrada da Vila de Odiáxere (lado esquerdo da Estrada Nacional 125, sentido Portimão – Lagos). Com intervenção no apoio à infância, através das Respostas Sociais de Creche e Pré-Escolar, este Equipamento Social tem capacidade para 162 crianças.

A capacidade das Respostas e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Centro Infantil de Odiáxere			
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Utentes	Nº Acordos Segurança Social	Nº Crianças Sexo Masculino	Nº Crianças Sexo Feminino
Creche	87	82	69	42	42
Pré-Escolar	75	67	45	31	36

Objetivos, Atividades e Metas

Para a definição dos objetivos foram considerados diversos fatores, tais como os objetivos não alcançados no ano anterior, a qualidade dos serviços prestados, e as opiniões e sugestões das famílias.

Numa dinâmica de envolvimento de toda a comunidade educativa, e atendendo aos recursos humanos, materiais e logísticos disponíveis, pretende-se dar cumprimento aos seguintes objetivos delineados.

Objetivo Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir a melhoria contínua dos serviços prestados	Taxa de Execução	100%	Trimestral (IMP.GQ.19) (IMP.GQ.22) (IMP.GQ.23) (IMP.GQ.31) (ChildDiary)	Implementar os Procedimentos de Gestão e Instruções de Trabalho Gerir e tratar as reclamações, sugestões de melhoria e não conformidades	DT GQ GIDS



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Continuação...

Objetivo Estratégico:	Consolidar e expandir a implementação de procedimentos de gestão, qualidade e inovação, assegurando a eficácia e modernização contínua da Instituição				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas	Grau de Satisfação Familiares	≥ 80% Muito Satisfeitos	Anual (IMP.CIO.12) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Gerir e tratar as reclamações, sugestões de melhoria e não conformidades Reunir periodicamente com trabalhadores, utentes e seus familiares	DT GQ GIDS
	Grau de Satisfação e Motivação Trabalhadores	≥ 50% Satisfeitos, Muito Satisfeitos ou Totalmente Satisfeitos	Anual (IMP.RH.04) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Aplicar os questionários, realizar o tratamento estatístico, divulgar os resultados e delinear ações de melhoria	DT GQ GIDS GRH

Objetivo Estratégico:	Promover a melhoria contínua dos serviços, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir o cumprimento dos Relatórios de Avaliação Individual (RAI) de todos os utentes	% de RAI Atualizados	100%	Semestral (ChildDiary)	Elaborar, monitorizar, avaliar e rever os RAI em equipa	DT
Aumentar a participação das famílias nas dinâmicas do Equipamento	Nº de Contactos Realizados	≥ 12	Mensal (ChildDiary) (Reg. Contactos)	Agendar e realizar contactos periódicos, presenciais ou por via telemática, com familiares de utentes	DT

Objetivo Estratégico:	Fomentar o desempenho e o desenvolvimento profissional dos trabalhadores, valorizando as suas competências e assegurando uma prestação de cuidados de excelência				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar a participação dos trabalhadores nas dinâmicas do Equipamento	Nº de Reuniões Realizadas	≥ 68	Mensal (ChildDiary) (IMP.GQ.11) (IMP.GQ.16)	Organizar reuniões de serviço periódicas com trabalhadores	DT
Reforçar e desenvolver o conhecimento e coesão entre trabalhadores	Nº de Atividades Realizadas	≥ 2	Semestral (Reg. Presenças) (Reg. Fotográfico)	Organizar atividades lúdicas e de bem-estar para trabalhadores	DT



7.3. Área do Idoso

7.3.1. Lar José Filipe Fialho

Caracterização do Equipamento Social

Inaugurado a 27 de outubro de 1983, o Lar José Filipe Fialho situa-se no Concelho de Lagos, Freguesia de São Gonçalo. A sua construção só foi possível graças ao benemérito que dá o nome ao Equipamento – José Filipe Fialho. Com intervenção no apoio ao idoso, este Equipamento Social tem capacidade para 90 utentes em ERPI e 30 utentes em Centro de Dia.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Lar José Filipe Fialho				
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Nº Homens	Nº Mulheres	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
ERPI	90	90	25	65	86	71
Centro de Dia	30	24	8	20	79	11

Objetivos, Atividades e Metas

Os contributos apresentados pelo Lar José Filipe Fialho para o Programa de Ação de 2026, visam consolidar as estratégias definidas pela Mesa Administrativa, para que de forma ativa, participada e construtiva, interna e externamente o Equipamento se assuma como modelo de boas práticas, em especial pela qualidade dos serviços prestados.

O Lar José Filipe Fialho traçou como prioritários os seguintes objetivos:

- Reforçar a intervenção individualizada com cada utente;
- Investir nas infraestruturas/equipamentos críticos;
- Investir na formação interna dos trabalhadores, consolidando as equipas de trabalho;
- Manter e melhorar os procedimentos e serviços com vista a uma melhor prestação de cuidados;
- Envolver/informar as famílias nas/das atividades do Equipamento.



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Objetivo Estratégico:	Consolidar e expandir a implementação de procedimentos de gestão, qualidade e inovação, assegurando a eficácia e modernização contínua da Instituição				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir a melhoria contínua dos serviços prestados	Taxa de Execução	100%	Trimestral (IMP.GQ.19) (IMP.GQ.22) (IMP.GQ.23) (IMP.GQ.31)	Implementar os Procedimentos de Gestão e Instruções de Trabalho Gerir e tratar as reclamações, sugestões de melhoria e não conformidades	DT ERPI DT CD GQ GIDS
Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas	Grau de Satisfação Utentes	≥ 95% Satisfeitos ou Muito Satisfeitos	Anual (IMP.AI.19) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Gerir e tratar as reclamações, sugestões de melhoria e não conformidades	DT ERPI DT CD GQ GIDS
	Grau de Satisfação Familiares	≥ 95% Satisfeitos ou Muito Satisfeitos	Anual (IMP.AI.16) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Reunir periodicamente com trabalhadores, utentes e seus familiares	DT ERPI DT CD GQ GIDS
	Grau de Satisfação e Motivação Trabalhadores	≥ 50% Satisfeitos, Muito Satisfeitos ou Totalmente Satisfeitos	Anual (IMP.RH.04) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Aplicar os questionários, realizar o tratamento estatístico, divulgar os resultados e delinear ações de melhoria	DT ERPI DT CD GRH GQ GIDS

Objetivo Estratégico:	Promover a melhoria contínua dos serviços, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir o cumprimento dos Planos Individuais (PIs) de todos os utentes	% de PIs Atualizados	100%	Mensal (ANKIRA)	Elaborar, monitorizar, avaliar e rever os PIs em equipa	DT ERPI DT CD
Aumentar a participação das famílias nas dinâmicas do Equipamento	Nº de Contactos Realizados	≥ 12	Mensal (ANKIRA) (Reg. Contactos)	Agendar e realizar contactos periódicos, presenciais ou por via telemática, com familiares de utentes	DT ERPI DT CD Resp. SAOL

Objetivo Estratégico:	Fomentar o desempenho e o desenvolvimento profissional dos trabalhadores, valorizando as suas competências e assegurando uma prestação de cuidados de excelência				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar a participação dos trabalhadores nas dinâmicas do Equipamento	Nº de Reuniões Realizadas	≥ 8	Mensal (IMP.GQ.11) (IMP.GQ.16)	Organizar reuniões de serviço periódicas com trabalhadores	DT ERPI DT CD
Reforçar e desenvolver o conhecimento e coesão entre trabalhadores	Nº de Atividades Realizadas	≥ 1	Semestral (Reg. Presenças) (Reg. Fotográfico)	Organizar atividades lúdicas e de bem-estar para trabalhadores	DT ERPI DT CD



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Objetivo Estratégico:	Assegurar a sustentabilidade institucional da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, através de uma gestão eficiente e responsável				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar a frequência média mensal de utentes na Resposta Social de CD	Nº Médio Mensal de Utentes CD	≥ 27	Mensal (ANKIRA) (IMP.AI.09)	Divulgar os serviços prestados Contactar utentes e/ou familiares registados na Lista de Espera de ERPI	DT CD

Objetivo Estratégico:	Reforçar o empowerment e a autodeterminação dos utentes, promovendo a sua participação ativa nas decisões do quotidiano e da vida institucional				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar a participação dos utentes nas dinâmicas do Equipamento	Nº de Reuniões Realizadas	≥ 4	Trimestral (Ata da Reunião) (Reg. Presenças) (Reg. Fotográfico)	Organizar reuniões periódicas com utentes	DT ERPI DT CD

7.3.2. Residências Maria Francisca Fialho**Caracterização do Equipamento Social**

Inauguradas a 26 de junho de 1987, as Residências Maria Francisca Fialho situam-se no Concelho de Lagos, Freguesia de São Gonçalo, no espaço contíguo ao Lar José Filipe Fialho. Com intervenção no apoio ao idoso, este Equipamento Social tem capacidade para 70 utentes em ERPI.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Residências Maria Francisca Fialho				
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Nº Homens	Nº Mulheres	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
ERPI	70	60	33	37	86	14

Objetivos, Atividades e Metas

Os contributos apresentados pela equipa das Residências Maria Francisca Fialho para o Programa de Ação de 2026, visam consolidar as estratégias definidas pela Mesa Administrativa, para que de forma ativa, participada e construtiva, interna e externamente o Equipamento se assumia como modelo de boas práticas, em especial pela qualidade dos serviços prestados.



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Objetivo Estratégico:	Consolidar e expandir a implementação de procedimentos de gestão, qualidade e inovação, assegurando a eficácia e modernização contínua da Instituição				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir a melhoria contínua dos serviços prestados	Taxa de Execução	100%	Trimestral (IMP.GQ.19) (IMP.GQ.22) (IMP.GQ.23) (IMP.GQ.31)	Implementar os Procedimentos de Gestão e Instruções de Trabalho Gerir e tratar as reclamações, sugestões de melhoria e não conformidades	DT GQ GIDS
Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas	Grau de Satisfação Utentes	≥ 95% Satisfeitos ou Muito Satisfeitos	Anual (IMP.AI.19) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Gerir e tratar as reclamações, sugestões de melhoria e não conformidades	DT GQ GIDS
	Grau de Satisfação Familiares	≥ 95% Satisfeitos ou Muito Satisfeitos	Anual (IMP.AI.16) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Reunir periodicamente com trabalhadores, utentes e seus familiares	DT GQ GIDS
	Grau de Satisfação e Motivação Trabalhadores	≥ 50% Satisfeitos, Muito Satisfeitos ou Totalmente Satisfeitos	Anual (IMP.RH.04) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Aplicar os questionários, realizar o tratamento estatístico, divulgar os resultados e delinear ações de melhoria	DT GRH GQ GIDS

Objetivo Estratégico:	Promover a melhoria contínua dos serviços, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir o cumprimento dos Planos Individuais (PIs) de todos os utentes	% de PIs Atualizados	100%	Mensal (ANKIRA)	Elaborar, monitorizar, avaliar e rever os PIs em equipa	DT
Aumentar a participação das famílias nas dinâmicas do Equipamento	Nº de Contactos Realizados	≥ 12	Mensal (ANKIRA) (Reg. Contactos)	Agendar e realizar contactos periódicos, presenciais ou por via telemática, com familiares de utentes	DT Resp. SAOL

Objetivo Estratégico:	Fomentar o desempenho e o desenvolvimento profissional dos trabalhadores, valorizando as suas competências e assegurando uma prestação de cuidados de excelência				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar a participação dos trabalhadores nas dinâmicas do Equipamento	Nº de Reuniões Realizadas	≥ 8	Mensal (IMP.GQ.11) (IMP.GQ.16)	Organizar reuniões de serviço periódicas com trabalhadores	DT
Reforçar e desenvolver o conhecimento e coesão entre trabalhadores	Nº de Atividades Realizadas	≥ 1	Semestral (Reg. Presenças) (Reg. Fotográfico)	Organizar atividades lúdicas e de bem-estar para trabalhadores	DT



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Objetivo Estratégico:	Reforçar o empowerment e a autodeterminação dos utentes, promovendo a sua participação ativa nas decisões do quotidiano e da vida institucional				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar a participação dos utentes nas dinâmicas do Equipamento	Nº de Reuniões Realizadas	≥ 4	Trimestral (Ata da Reunião) (Reg. Presenças) (Reg. Fotográfico)	Organizar reuniões periódicas com utentes	DT

7.3.3. Lar Rainha D. Leonor

Caracterização do Equipamento Social

Inaugurado a 27 de outubro de 2003, o Lar Rainha D. Leonor situa-se no Concelho de Lagos, Freguesia de São Gonçalo. Com intervenção no apoio ao idoso, este Equipamento Social tem capacidade para 60 utentes em ERPI e 30 utentes em Centro de Dia.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Lar Rainha D. Leonor				
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Nº Homens	Nº Mulheres	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
ERPI	60	35	13	47	85	37
Centro de Dia	30	24	6	22	80	6

Objetivos, Atividades e Metas

Os objetivos traçados visam contribuir para a melhoria contínua dos serviços prestados e privilegiam o desenvolvimento de atividades inovadoras para os utentes (dos autónomos aos mais dependentes), o incremento da motivação e das competências técnicas e humanas dos trabalhadores, e a promoção da participação ativa de utentes e seus familiares nas dinâmicas do Equipamento.

Objetivo Estratégico:	Consolidar e expandir a implementação de procedimentos de gestão, qualidade e inovação, assegurando a eficácia e modernização contínua da Instituição				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir a melhoria contínua dos serviços prestados	Taxa de Execução	100%	Trimestral (IMP.GQ.19) (IMP.GQ.22) (IMP.GQ.23) (IMP.GQ.31)	Implementar os Procedimentos de Gestão e Instruções de Trabalho Gerir e tratar as reclamações, sugestões de melhoria e não conformidades	DT ERPI DT CD GQ GIDS



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Continuação...

Objetivo Estratégico:	Consolidar e expandir a implementação de procedimentos de gestão, qualidade e inovação, assegurando a eficácia e modernização contínua da Instituição				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas	Grau de Satisfação Utentes	≥ 95% Satisfeitos ou Muito Satisfeitos	Anual (IMP.AI.19) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Gerir e tratar as reclamações, sugestões de melhoria e não conformidades	DT ERPI DT CD GQ GIDS
	Grau de Satisfação Familiares	≥ 95% Satisfeitos ou Muito Satisfeitos	Anual (IMP.AI.16) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Reunir periodicamente com trabalhadores, utentes e seus familiares	DT ERPI DT CD GQ GIDS
	Grau de Satisfação e Motivação Trabalhadores	≥ 50% Satisfeitos, Muito Satisfeitos ou Totalmente Satisfeitos	Anual (IMP.RH.04) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Aplicar os questionários, realizar o tratamento estatístico, divulgar os resultados e delinear ações de melhoria	DT ERPI DT CD GRH GQ GIDS

Objetivo Estratégico:	Promover a melhoria contínua dos serviços, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir o cumprimento dos Planos Individuais (PIs) de todos os utentes	% de PIs Atualizados	100%	Mensal (ANKIRA)	Elaborar, monitorizar, avaliar e rever os PIs em equipa	DT ERPI DT CD
Aumentar a participação das famílias nas dinâmicas do Equipamento	Nº de Contactos Realizados	≥ 12	Mensal (ANKIRA) (Reg. Contactos)	Agendar e realizar contactos periódicos, presenciais ou por via telemática, com familiares de utentes	DT ERPI DT CD Resp. SAOL

Objetivo Estratégico:	Fomentar o desempenho e o desenvolvimento profissional dos trabalhadores, valorizando as suas competências e assegurando uma prestação de cuidados de excelência				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar a participação dos trabalhadores nas dinâmicas do Equipamento	Nº de Reuniões Realizadas	≥ 8	Mensal (IMP.GQ.11) (IMP.GQ.16)	Organizar reuniões de serviço periódicas com trabalhadores	DT ERPI DT CD
Reforçar e desenvolver o conhecimento e coesão entre trabalhadores	Nº de Atividades Realizadas	≥ 1	Semestral (Reg. Presenças) (Reg. Fotográfico)	Organizar atividades lúdicas e de bem-estar para trabalhadores	DT ERPI DT CD



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Objetivo Estratégico:	Assegurar a sustentabilidade institucional da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, através de uma gestão eficiente e responsável				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Manter a frequência média mensal de utentes na Resposta Social de CD	Nº Médio Mensal de Utentes CD	≥ 28	Mensal (ANKIRA) (IMP.AI.09)	Divulgar os serviços prestados Contactar utentes e/ou familiares registados na Lista de Espera de ERPI	DT CD

Objetivo Estratégico:	Reforçar o empowerment e a autodeterminação dos utentes, promovendo a sua participação ativa nas decisões do quotidiano e da vida institucional				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar a participação dos utentes nas dinâmicas do Equipamento	Nº de Reuniões Realizadas	≥ 4	Trimestral (Ata da Reunião) (Reg. Presenças) (Reg. Fotográfico)	Organizar reuniões periódicas com utentes	DT ERPI DT CD

7.3.4. Lar de Bensafrim

Caracterização do Equipamento Social

Inaugurado a 4 de julho de 1992, o Lar de Bensafrim situa-se no Concelho de Lagos, Vila de Bensafrim, mais precisamente no Sítio das Eiras. Com intervenção no apoio ao idoso, este Equipamento Social tem capacidade para 20 utentes em ERPI e 30 utentes em Centro de Dia.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Lar de Bensafrim				
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Nº Homens	Nº Mulheres	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
ERPI	20	20	7	13	85	11
Centro de Dia	30	15	3	5	79	2

**Objetivos, Atividades e Metas**

O principal objetivo do Lar de Bensafrim é continuar a implementar metodologias de trabalho, no âmbito da implementação de procedimentos de gestão e qualidade, que permitam a melhoria da qualidade dos cuidados prestados a todos utentes, contribuindo assim para o envelhecimento ativo e qualidade de vida, dos mesmos. À semelhança do ano anterior contamos com o empenho e dedicação de toda a equipa, para a prossecução dos nossos objetivos estratégicos.

Objetivo Estratégico:	Consolidar e expandir a implementação de procedimentos de gestão, qualidade e inovação, assegurando a eficácia e modernização contínua da Instituição				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir a melhoria contínua dos serviços prestados	Taxa de Execução	100%	Trimestral (IMP.GQ.19) (IMP.GQ.22) (IMP.GQ.23) (IMP.GQ.31)	Implementar os Procedimentos de Gestão e Instruções de Trabalho Gerir e tratar as reclamações, sugestões de melhoria e não conformidades	DT GQ GIDS
Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas	Grau de Satisfação Utentes	≥ 95% Satisfeitos ou Muito Satisfeitos	Anual (IMP.AI.19) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Gerir e tratar as reclamações, sugestões de melhoria e não conformidades	DT GQ GIDS
	Grau de Satisfação Familiares	≥ 95% Satisfeitos ou Muito Satisfeitos	Anual (IMP.AI.16) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Reunir periodicamente com trabalhadores, utentes e seus familiares	DT GQ GIDS
	Grau de Satisfação e Motivação Trabalhadores	≥ 50% Satisfeitos, Muito Satisfeitos ou Totalmente Satisfeitos	Anual (IMP.RH.04) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Aplicar os questionários, realizar o tratamento estatístico, divulgar os resultados e delinear ações de melhoria	DT GRH GQ GIDS

Objetivo Estratégico:	Promover a melhoria contínua dos serviços, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir o cumprimento dos Planos Individuais (PIs) de todos os utentes	% de PIs Atualizados	100%	Mensal (ANKIRA)	Elaborar, monitorizar, avaliar e rever os PIs em equipa	DT
Aumentar a participação das famílias nas dinâmicas do Equipamento	Nº de Contactos Realizados	≥ 12	Mensal (ANKIRA) (Reg. Contactos)	Agendar e realizar contactos periódicos, presenciais ou por via telemática, com familiares de utentes	DT Resp. SAOL



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Objetivo Estratégico:	Fomentar o desempenho e o desenvolvimento profissional dos trabalhadores, valorizando as suas competências e assegurando uma prestação de cuidados de excelência				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar a participação dos trabalhadores nas dinâmicas do Equipamento	Nº de Reuniões Realizadas	≥ 8	Mensal (IMP.GQ.11) (IMP.GQ.16)	Organizar reuniões de serviço periódicas com trabalhadores	DT
Reforçar e desenvolver o conhecimento e coesão entre trabalhadores	Nº de Atividades Realizadas	≥ 1	Semestral (Reg. Presenças) (Reg. Fotográfico)	Organizar atividades lúdicas e de bem-estar para trabalhadores	DT

Objetivo Estratégico:	Assegurar a sustentabilidade institucional da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, através de uma gestão eficiente e responsável				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar a frequência média mensal de utentes na Resposta Social de CD	Nº Médio Mensal de Utentes CD	≥ 16	Mensal (ANKIRA) (IMP.AI.09)	Divulgar os serviços prestados Contactar utentes e/ou familiares registados na Lista de Espera de ERPI	DT

Objetivo Estratégico:	Reforçar o empowerment e a autodeterminação dos utentes, promovendo a sua participação ativa nas decisões do quotidiano e da vida institucional				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar a participação dos utentes nas dinâmicas do Equipamento	Nº de Reuniões Realizadas	≥ 4	Trimestral (Ata da Reunião) (Reg. Presenças) (Reg. Fotográfico)	Organizar reuniões periódicas com utentes	DT



7.3.5. Lar de Espiche

Caracterização do Equipamento Social

Inaugurado a 2 de julho de 1994, o Lar de Espiche situa-se no Concelho de Lagos, Freguesia da Luz. Com intervenção no apoio ao idoso, este Equipamento Social tem capacidade para 28 utentes em ERPI e 30 utentes em Centro de Dia.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Lar de Espiche				
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Nº Homens	Nº Mulheres	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
ERPI	28	26	10	18	87	11
Centro de Dia	30	8	2	3	88	4

Objetivos, Atividades e Metas

Com base na análise realizada a este Equipamento, e tendo em consideração o elevado número de utentes dependentes, os objetivos traçados para o Lar de Espiche serão um instrumento para melhorar os serviços prestados, tornando-os mais personalizados, tendo sempre presente a importância da participação da família e da comunidade na vida do Equipamento.

Objetivo Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir a melhoria contínua dos serviços prestados	Taxa de Execução	100%	Trimestral (IMP.GQ.19) (IMP.GQ.22) (IMP.GQ.23) (IMP.GQ.31)	Implementar os Procedimentos de Gestão e Instruções de Trabalho Gerir e tratar as reclamações, sugestões de melhoria e não conformidades	DT GQ GIDS



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Continuação...

Objetivo Estratégico:	Consolidar e expandir a implementação de procedimentos de gestão, qualidade e inovação, assegurando a eficácia e modernização contínua da Instituição				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas	Grau de Satisfação Utentes	≥ 95% Satisfeitos ou Muito Satisfeitos	Anual (IMP.AI.19) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Gerir e tratar as reclamações, sugestões de melhoria e não conformidades	DT GQ GIDS
	Grau de Satisfação Familiares	≥ 95% Satisfeitos ou Muito Satisfeitos	Anual (IMP.AI.16) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Reunir periodicamente com trabalhadores, utentes e seus familiares	DT GQ GIDS
	Grau de Satisfação e Motivação Trabalhadores	≥ 50% Satisfeitos, Muito Satisfeitos ou Totalmente Satisfeitos	Anual (IMP.RH.04) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Aplicar os questionários, realizar o tratamento estatístico, divulgar os resultados e delinear ações de melhoria	DT GRH GQ GIDS

Objetivo Estratégico:	Promover a melhoria contínua dos serviços, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir o cumprimento dos Planos Individuais (PIs) de todos os utentes	% de PIs Atualizados	100%	Mensal (ANKIRA)	Elaborar, monitorizar, avaliar e rever os PIs em equipa	DT
Aumentar a participação das famílias nas dinâmicas do Equipamento	Nº de Contactos Realizados	≥ 12	Mensal (ANKIRA) (Reg. Contactos)	Agendar e realizar contactos periódicos, presenciais ou por via telemática, com familiares de utentes	DT Resp. SAOL

Objetivo Estratégico:	Fomentar o desempenho e o desenvolvimento profissional dos trabalhadores, valorizando as suas competências e assegurando uma prestação de cuidados de excelência				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar a participação dos trabalhadores nas dinâmicas do Equipamento	Nº de Reuniões Realizadas	≥ 8	Mensal (IMP.GQ.11) (IMP.GQ.16)	Organizar reuniões de serviço periódicas com trabalhadores	DT
Reforçar e desenvolver o conhecimento e coesão entre trabalhadores	Nº de Atividades Realizadas	≥ 1	Semestral (Reg. Presenças) (Reg. Fotográfico)	Organizar atividades lúdicas e de bem-estar para trabalhadores	DT



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Objetivo Estratégico:	Assegurar a sustentabilidade institucional da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, através de uma gestão eficiente e responsável				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar a frequência média mensal de utentes na Resposta Social de CD	Nº Médio Mensal de Utentes CD	≥ 9	Mensal (ANKIRA) (IMP.AI.09)	Divulgar os serviços prestados Contactar utentes e/ou familiares registados na Lista de Espera de ERPI	DT

Objetivo Estratégico:	Reforçar o empowerment e a autodeterminação dos utentes, promovendo a sua participação ativa nas decisões do quotidiano e da vida institucional				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar a participação dos utentes nas dinâmicas do Equipamento	Nº de Reuniões Realizadas	≥ 4	Trimestral (Ata da Reunião) (Reg. Presenças) (Reg. Fotográfico)	Organizar reuniões periódicas com utentes	DT

7.3.6. Lar Joaquim Eugénio Calado**Caracterização do Equipamento Social**

Inaugurado a 4 de julho de 1992, o Lar Joaquim Eugénio Calado situa-se no Concelho de Lagos, Freguesia de Odiáxere. Com intervenção no apoio ao idoso, este Equipamento Social tem capacidade para 31 utentes em ERPI e 30 utentes em Centro de Dia.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Lar Joaquim Eugénio Calado				
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Nº Homens	Nº Mulheres	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
ERPI	31	31	10	21	83	20
Centro de Dia	30	15	3	6	81	3

Objetivos, Atividades e Metas

Os objetivos traçados para 2026 pretendem proporcionar, um envolvimento mais ativo dos diversos intervenientes nas dinâmicas do Equipamento (utentes, trabalhadores e familiares), e assegurar aos utentes, serviços de proximidade e eficiência, trabalhando desta forma para a melhoria contínua da qualidade dos nossos serviços.



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Objetivo Estratégico:	Consolidar e expandir a implementação de procedimentos de gestão, qualidade e inovação, assegurando a eficácia e modernização contínua da Instituição				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir a melhoria contínua dos serviços prestados	Taxa de Execução	100%	Trimestral (IMP.GQ.19) (IMP.GQ.22) (IMP.GQ.23) (IMP.GQ.31)	Implementar os Procedimentos de Gestão e Instruções de Trabalho Gerir e tratar as reclamações, sugestões de melhoria e não conformidades	DT GQ GIDS
Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas	Grau de Satisfação Utentes	≥ 95% Satisfeitos ou Muito Satisfeitos	Anual (IMP.AI.19) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Gerir e tratar as reclamações, sugestões de melhoria e não conformidades	DT GQ GIDS
	Grau de Satisfação Familiares	≥ 95% Satisfeitos ou Muito Satisfeitos	Anual (IMP.AI.16) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Reunir periodicamente com trabalhadores, utentes e seus familiares	DT GQ GIDS
	Grau de Satisfação e Motivação Trabalhadores	≥ 50% Satisfeitos, Muito Satisfeitos ou Totalmente Satisfeitos	Anual (IMP.RH.04) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Aplicar os questionários, realizar o tratamento estatístico, divulgar os resultados e delinear ações de melhoria	DT GRH GQ GIDS

Objetivo Estratégico:	Promover a melhoria contínua dos serviços, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir o cumprimento dos Planos Individuais (PIs) de todos os utentes	% de PIs Atualizados	100%	Mensal (ANKIRA)	Elaborar, monitorizar, avaliar e rever os PIs em equipa	DT
Aumentar a participação das famílias nas dinâmicas do Equipamento	Nº de Contactos Realizados	≥ 12	Mensal (ANKIRA) (Reg. Contactos)	Agendar e realizar contactos periódicos, presenciais ou por via telemática, com familiares de utentes	DT Resp. SAOL

Objetivo Estratégico:	Fomentar o desempenho e o desenvolvimento profissional dos trabalhadores, valorizando as suas competências e assegurando uma prestação de cuidados de excelência				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar a participação dos trabalhadores nas dinâmicas do Equipamento	Nº de Reuniões Realizadas	≥ 8	Mensal (IMP.GQ.11) (IMP.GQ.16)	Organizar reuniões de serviço periódicas com trabalhadores	DT
Reforçar e desenvolver o conhecimento e coesão entre trabalhadores	Nº de Atividades Realizadas	≥ 1	Semestral (Reg. Presenças) (Reg. Fotográfico)	Organizar atividades lúdicas e de bem-estar para trabalhadores	DT



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Objetivo Estratégico:	Assegurar a sustentabilidade institucional da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, através de uma gestão eficiente e responsável				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar a frequência média mensal de utentes na Resposta Social de CD	Nº Médio Mensal de Utentes CD	≥ 16	Mensal (ANKIRA) (IMP.AI.09)	Divulgar os serviços prestados Contactar utentes e/ou familiares registados na Lista de Espera de ERPI	DT

Objetivo Estratégico:	Reforçar o empowerment e a autodeterminação dos utentes, promovendo a sua participação ativa nas decisões do quotidiano e da vida institucional				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar a participação dos utentes nas dinâmicas do Equipamento	Nº de Reuniões Realizadas	≥ 4	Trimestral (Ata da Reunião) (Reg. Presenças) (Reg. Fotográfico)	Organizar reuniões periódicas com utentes	DT

7.3.7. Lar São João Batista**Caracterização do Equipamento Social**

Inaugurado a 24 de junho de 2012, o Lar São João Batista situa-se no Concelho de Lagos, Aldeia de Barão de São João. Com intervenção no apoio ao idoso, este Equipamento Social tem capacidade para 39 utentes em ERPI e 12 utentes em Centro de Dia.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Lar São João Batista				
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Nº Homens	Nº Mulheres	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
ERPI	39	31	13	26	86	19
Centro de Dia	12	0	1	5	81	0

Objetivos, Atividades e Metas

Os contributos apresentados pela equipa do Lar São João Batista para o Programa de Ação de 2026, visam consolidar as estratégias definidas pela Mesa Administrativa, para que de forma ativa, participada e construtiva, interna e externamente o Equipamento se assuma como modelo de boas práticas, em especial pela qualidade dos serviços prestados.



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Objetivo Estratégico:	Consolidar e expandir a implementação de procedimentos de gestão, qualidade e inovação, assegurando a eficácia e modernização contínua da Instituição				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir a melhoria contínua dos serviços prestados	Taxa de Execução	100%	Trimestral (IMP.GQ.19) (IMP.GQ.22) (IMP.GQ.23) (IMP.GQ.31)	Implementar os Procedimentos de Gestão e Instruções de Trabalho Gerir e tratar as reclamações, sugestões de melhoria e não conformidades	DT GQ GIDS
Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas	Grau de Satisfação Utentes	≥ 95% Satisfeitos ou Muito Satisfeitos	Anual (IMP.AI.19) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Gerir e tratar as reclamações, sugestões de melhoria e não conformidades	DT GQ GIDS
	Grau de Satisfação Familiares	≥ 95% Satisfeitos ou Muito Satisfeitos	Anual (IMP.AI.16) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Reunir periodicamente com trabalhadores, utentes e seus familiares	DT GQ GIDS
	Grau de Satisfação e Motivação Trabalhadores	≥ 50% Satisfeitos, Muito Satisfeitos ou Totalmente Satisfeitos	Anual (IMP.RH.04) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Aplicar os questionários, realizar o tratamento estatístico, divulgar os resultados e delinear ações de melhoria	DT GRH GQ GIDS

Objetivo Estratégico:	Promover a melhoria contínua dos serviços, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir o cumprimento dos Planos Individuais (PIs) de todos os utentes	% de PIs Atualizados	100%	Mensal (ANKIRA)	Elaborar, monitorizar, avaliar e rever os PIs em equipa	DT
Aumentar a participação das famílias nas dinâmicas do Equipamento	Nº de Contactos Realizados	≥ 12	Mensal (ANKIRA) (Reg. Contactos)	Agendar e realizar contactos periódicos, presenciais ou por via telemática, com familiares de utentes	DT Resp. SAOL

Objetivo Estratégico:	Fomentar o desempenho e o desenvolvimento profissional dos trabalhadores, valorizando as suas competências e assegurando uma prestação de cuidados de excelência				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar a participação dos trabalhadores nas dinâmicas do Equipamento	Nº de Reuniões Realizadas	≥ 8	Mensal (IMP.GQ.11) (IMP.GQ.16)	Organizar reuniões de serviço periódicas com trabalhadores	DT
Reforçar e desenvolver o conhecimento e coesão entre trabalhadores	Nº de Atividades Realizadas	≥ 1	Semestral (Reg. Presenças) (Reg. Fotográfico)	Organizar atividades lúdicas e de bem-estar para trabalhadores	DT



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Objetivo Estratégico:	Assegurar a sustentabilidade institucional da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, através de uma gestão eficiente e responsável				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar a frequência média mensal de utentes na Resposta Social de CD	Nº Médio Mensal de Utentes CD	12	Mensal (ANKIRA) (IMP.AI.09)	Divulgar os serviços prestados Contactar utentes e/ou familiares registados na Lista de Espera de ERPI	DT

Objetivo Estratégico:	Reforçar o empowerment e a autodeterminação dos utentes, promovendo a sua participação ativa nas decisões do quotidiano e da vida institucional				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar a participação dos utentes nas dinâmicas do Equipamento	Nº de Reuniões Realizadas	≥ 4	Trimestral (Ata da Reunião) (Reg. Presenças) (Reg. Fotográfico)	Organizar reuniões periódicas com utentes	DT

7.3.8. Serviço de Apoio Domiciliário**Caracterização do Serviço**

Com capacidade para 70 utentes e cobertura das áreas geográficas da Cidade de Lagos e da Vila de Odiáxere, o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) da SCML presta cuidados individualizados e personalizados a pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica, e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

A capacidade do Serviço e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Serviço:		Serviço de Apoio Domiciliário				
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Nº Homens	Nº Mulheres	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
SAD Lagos	50	50	14	29	83	20
SAD Odiáxere	20	8	0	1	93	1



Objetivos, Atividades e Metas

Os objetivos traçados para 2026 pretendem proporcionar, um envolvimento mais ativo dos diversos intervenientes nas dinâmicas do Serviço (utentes, trabalhadores, familiares e restante comunidade), e assegurar aos utentes, uma relação de proximidade e eficiência, trabalhando desta forma para a melhoria contínua da qualidade dos nossos serviços. Com uma equipa de trabalho coesa, empenhada, disponível e responsável, procuramos que os utentes se sintam cada vez mais seguros e apoiados no seu domicílio.

Objetivo Estratégico:	Consolidar e expandir a implementação de procedimentos de gestão, qualidade e inovação, assegurando a eficácia e modernização contínua da Instituição				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir a melhoria contínua dos serviços prestados	Taxa de Execução	100%	Trimestral (IMP.GQ.19) (IMP.GQ.22) (IMP.GQ.23) (IMP.GQ.31)	Implementar os Procedimentos de Gestão e Instruções de Trabalho Gerir e tratar as reclamações, sugestões de melhoria e não conformidades	DT GQ GIDS
Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas	Grau de Satisfação Utentes SAD LAG	≥ 95% Satisfeitos ou Muito Satisfeitos	Anual (IMP.AI.18) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Gerir e tratar as reclamações, sugestões de melhoria e não conformidades Reunir periodicamente com trabalhadores, utentes e seus familiares Aplicar os questionários, realizar o tratamento estatístico, divulgar os resultados e delinear ações de melhoria	DT GQ GIDS
	Grau de Satisfação Utentes SAD ODI	≥ 95% Satisfeitos ou Muito Satisfeitos	Anual (IMP.AI.18) (Google Forms) (Relatório Satisf.)		DT GQ GIDS
	Grau de Satisfação Familiares SAD LAG	≥ 95% Satisfeitos ou Muito Satisfeitos	Anual (IMP.AI.40) (Google Forms) (Relatório Satisf.)		DT GQ GIDS
	Grau de Satisfação Familiares SAD ODI	≥ 95% Satisfeitos ou Muito Satisfeitos	Anual (IMP.AI.40) (Google Forms) (Relatório Satisf.)		DT GQ GIDS
	Grau de Satisfação e Motivação Trabalhadores	≥ 50% Satisfeitos, Muito Satisfeitos ou Totalmente Satisfeitos	Anual (IMP.RH.04) (Google Forms) (Relatório Satisf.)		DT GRH GQ GIDS



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Objetivo Estratégico:	Promover a melhoria contínua dos serviços, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir o cumprimento dos Planos Individuais (PIs) de todos os utentes	% de PIs Atualizados	100%	Mensal (ANKIRA)	Elaborar, monitorizar, avaliar e rever os PIs em equipa	DT
Aumentar a participação das famílias nas dinâmicas do Equipamento	Nº de Contactos Realizados	≥ 12	Mensal (ANKIRA) (Reg. Contactos)	Agendar e realizar contactos periódicos, presenciais ou por via telemática, com familiares de utentes	DT

Objetivo Estratégico:	Fomentar o desempenho e o desenvolvimento profissional dos trabalhadores, valorizando as suas competências e assegurando uma prestação de cuidados de excelência				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar a participação dos trabalhadores nas dinâmicas do Serviço	Nº de Reuniões Realizadas	≥ 2	Semestral (IMP.GQ.11) (IMP.GQ.16)	Organizar reuniões de serviço periódicas com trabalhadores	DT
Reforçar e desenvolver o conhecimento e coesão entre trabalhadores	Nº de Atividades Realizadas	≥ 1	Semestral (Reg. Presenças) (Reg. Fotográfico)	Organizar atividades lúdicas e de bem-estar para trabalhadores	DT

Objetivo Estratégico:	Assegurar a sustentabilidade institucional da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, através de uma gestão eficiente e responsável				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar a frequência média mensal de utentes no Serviço de Apoio Domiciliário de Lagos	Nº Médio Mensal de Utentes	50	Mensal (ANKIRA) (IMP.AI.SAD.14)	Divulgar os serviços prestados	DT
Aumentar a frequência média mensal de utentes no Serviço de Apoio Domiciliário de Odiáxere	Nº Médio Mensal de Utentes	≥ 9	Mensal (ANKIRA) (IMP.AI.SAD.14)	Contactar utentes e/ou familiares registados na Lista de Espera de ERPI	DT

Objetivo Estratégico:	Reforçar o empowerment e a autodeterminação dos utentes, promovendo a sua participação ativa nas decisões do quotidiano e da vida institucional				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar a participação dos utentes nas dinâmicas do Serviço	Taxa de Execução	≥ 85% dos Utentes com ≥ 2 Visitas/Ano	Mensal (ANKIRA)	Realizar visitas domiciliárias aos utentes	DT
Garantir a inclusão social dos utentes	Nº de Atividades Realizadas	≥ 1	Semestral (Reg. Presenças) (Reg. Fotográfico)	Organizar atividades lúdicas e de bem-estar direcionadas aos utentes na comunidade	DT



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

7.4. Serviços Transversais à Instituição

7.4.1. Cantina Social

Caracterização do Serviço

É através do Protocolo de Cantina Social, promovido no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar, em colaboração com o Instituto da Segurança Social IP, que a Misericórdia de Lagos se encontra responsável pela gestão do fornecimento de 60 refeições diárias de Cantina Social a agregados familiares em situação de vulnerabilidade.

Objetivos, Atividades e Metas

Objetivo Estratégico:	Assegurar a sustentabilidade institucional da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, através de uma gestão eficiente e responsável				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir a atribuição diária do número total de refeições protocoladas em Cantina Social	Nº Médio Mensal de Refeições/Dia	60	Mensal (Registos Mensais)	Dar cumprimento aos procedimentos de atribuição de cantina social regulamentados	Resp. CS



7.4.2. Serviço de Animação, Ocupação e Lazer

Caracterização do Serviço

O Serviço de Animação Ocupação e Lazer (SAOL) da SCML, visa a definição, planificação e avaliação de um conjunto de atividades socioculturais direcionadas a seniores institucionalizados em ERPI e Centro de Dia, onde são definidos objetivos, intervenientes e recursos, de forma a respeitar o utente na sua individualidade, tendo em conta a promoção da sua autonomia, qualidade de vida e bem-estar.

O SAOL, através de um conjunto de programas devidamente estruturados e enquadrados na política social da Instituição (Missão, Visão e Objetivos Estratégicos), procura ir ao encontro das necessidades biopsicossociais de cada idoso e do seu projeto de vida (capacidades, potencialidades, hábitos, interesses e expetativas). Neste sentido, para 2026, objetiva-se a contínua melhoria dos serviços prestados, tendo em conta toda a operacionalização e reorganização dos processos, com vista a gerar resultados de satisfação, mediante os recursos existentes (dentro e fora da Instituição).

Área do Idoso**Objetivos, Atividades e Metas**

Objetivo Estratégico:	Consolidar e expandir a implementação de procedimentos de gestão, qualidade e inovação, assegurando a eficácia e modernização contínua da Instituição				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas em relação às atividades de animação, ocupação e lazer	Grau de Satisfação Utentes	≥ 85% satisfeitos ou muito satisfeitos	Anual (IMP.AI.19) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Promover atividades de animação diversificadas, de carácter ocupacional, lúdico e terapêutico, para os utentes, as quais possam ir ao encontro das suas necessidades, interesses e expetativas	Resp. SAOL
	Grau de Satisfação Familiares	≥ 85% satisfeitos ou muito satisfeitos	Anual (IMP.AI.16) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Implementar os Planos de Atividades Semanais e Mensais (PAS e PAM) Analisar os resultados provenientes da aplicação dos questionários de avaliação do grau de satisfação dos utentes e familiares de ERPI e CD	Resp. SAOL



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Objetivo Estratégico:	Promover a melhoria contínua dos serviços, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir a inclusão social dos utentes	Nº de Saídas/ Passeios Realizados	≥ 9	Trimestral (IMP.ANI.01) (IMP.ANI.13) (ANKIRA)	Organizar passeios/saídas com utentes, autónomos e dependentes, que reúnam condições de deslocação ao exterior	Resp. SAOL

Objetivo Estratégico:	Reforçar o empowerment e a autodeterminação dos utentes, promovendo a sua participação ativa nas decisões do quotidiano e da vida institucional				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir a inclusão social e valorização do papel do Idoso na Sociedade	Grau de Satisfação dos participantes	≥ 80% satisfeitos ou muito satisfeitos	Anual (IMP.ANI.12) (ANKIRA)	Criar programas de parceria com Escolas do Ensino Básico e Jardins de Infância para partilha de vivências, saberes e afetos, entre idosos e crianças Dinamizar o Projeto <i>Avós e Netos</i> através de atividades intracomunitárias Avaliar a satisfação dos participantes	Resp. SAOL

7.4.3. Serviço de Dietética e Nutrição

Caracterização do Serviço

O Serviço de Dietética e Nutrição (SDN) desenvolve funções de análise, diagnóstico, orientação, intervenção e monitorização da alimentação e nutrição, quanto à sua adequação, qualidade, segurança e sustentabilidade, em indivíduos ou em grupos, em todos os Equipamentos Sociais da Misericórdia, tendo por objetivo máximo a promoção da saúde e do bem-estar e a prevenção e tratamento da doença. Instituído como um serviço de apoio técnico transversal a toda a Instituição, o SDN intervém nas áreas da nutrição clínica, nutrição comunitária, alimentação coletiva e segurança alimentar. Para 2026 objetiva-se melhorar os serviços prestados pelo SDN, tendo em conta o contínuo alcance das expectativas dos utentes e o seu bem-estar. A alimentação continua a ser a chave para o sucesso da integração dos utentes, assim como para a prevenção da doença e promoção da saúde. As atividades planeadas para 2026 vão ao encontro da Missão, Visão e Objetivos Estratégicos da Santa Casa da Misericórdia de Lagos. Sensibilizar, informar, formar, atualizar e implementar serão a base de atuação deste Serviço para garantir o alcance dos objetivos propostos.



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Área da Infância

Objetivos, Atividades e Metas

Objetivo Estratégico:	Consolidar e expandir a implementação de procedimentos de gestão, qualidade e inovação, assegurando a eficácia e modernização contínua da Instituição				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir a melhoria contínua dos serviços prestados	Nº de Reuniões Realizadas	≥ 4	Trimestral (IMP.GQ.11) (IMP.GQ.16)	Organizar reuniões trimestrais com os trabalhadores da área alimentar para envolvimento destes no planeamento, implementação e avaliação de ações de melhoria	Resp. SDN
	Nº de reclamações	≤ 5	Trimestral (IMP.GQ.18) (ChildDiary)	Registar Reclamações	Resp. SDN
	Taxa de Execução	100%	Trimestral (IMP.GQ.19) (IMP.GQ.22) (IMP.GQ.23) (IMP.GQ.31) (ChildDiary)	Implementar os Procedimentos de Gestão e Instruções de Trabalho Gerir e tratar as reclamações, sugestões de melhoria e não conformidades	Resp. SDN
Aumentar a qualidade e segurança alimentar	% de Cumprimento Procedimentos Higiossanitários	≥ 75%	Trimestral (IMP.SDN.01)	Realizar quatro Avaliações Higiossanitárias à área alimentar	Resp. SDN
Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas em relação às refeições servidas	Grau de Satisfação Familiares	≥ 95% Satisfeitos ou Muito Satisfeitos	Anual (IMP.CIO.12) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Analisar os resultados provenientes da aplicação do questionário de avaliação do grau de satisfação dos familiares dos utentes e questionário de avaliação do grau de satisfação e motivação dos trabalhadores	Resp. SDN
	Grau de Satisfação e Motivação Trabalhadores	≥ 50% Satisfeitos, Muito Satisfeitos ou Totalmente Satisfeitos	Anual (IMP.RH.04) (Google Forms) (Relatório Satisf.)		Resp. SDN



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Objetivo Estratégico:	Promover a melhoria contínua dos serviços, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar a literacia em saúde, nutrição e alimentação	Nº de Atividades Realizadas	≥ 2	Semestral (IMP.CIO.15) (IMP.CIO.16) (ChildDiary) (Reg. Fotográfico)	Realizar Atividades/Sessões de Educação Alimentar direcionadas a utentes e/ou seus familiares	Resp. SDN
Reforçar os cuidados prestados no âmbito da nutrição clínica	% de Utentes maiores de 2 anos Avaliados pelo menos 1 vez por Ano	≥ 80%	Anual (Reg. Avaliações) (ChildDiary)	Avaliar o estado nutricional dos utentes Enviar os resultados da avaliação para os encarregados de educação	Resp. SDN
Manter parcerias de colaboração privilegiada com empresas/instituições	Nº de Estágios Recebidos	≥ 1	Semestral (Dossier Estágio)	Promover oportunidades de estágio curricular e de acesso à Ordem dos Nutricionistas	Resp. SDN

Área do Idoso

Objetivos, Atividades e Metas

Objetivo Estratégico:	Consolidar e expandir a implementação de procedimentos de gestão, qualidade e inovação, assegurando a eficácia e modernização contínua da Instituição				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir a melhoria contínua dos serviços prestados	Nº de Reuniões Realizadas	≥ 4	Trimestral (IMP.GQ.11) (IMP.GQ.16)	Organizar reuniões trimestrais com os trabalhadores da área alimentar para envolvimento destes no planeamento, implementação e avaliação de ações de melhoria	Resp. SDN
	Nº de Reclamações	≤ 5	Trimestral (IMP.GQ.18)	Registar Reclamações	Resp. SDN
	Taxa de Execução	100%	Trimestral (IMP.GQ.19) (IMP.GQ.22) (IMP.GQ.23) (IMP.GQ.31)	Implementar os Procedimentos de Gestão e Instruções de Trabalho Gerir e tratar as reclamações, sugestões de melhoria e não conformidades	Resp. SDN



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Continuação...

Objetivo Estratégico:	Consolidar e expandir a implementação de procedimentos de gestão, qualidade e inovação, assegurando a eficácia e modernização contínua da Instituição				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar a qualidade e segurança alimentar	% de Cumprimento Procedimentos Higiessanitários	≥ 75%	Trimestral (IMP.SDN.01)	Realizar quatro Avaliações Higiessanitárias à área alimentar	Resp. SDN
Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas em relação às refeições servidas	Grau de Satisfação Utentes ERPI e CD	≥ 75% Satisfeitos ou Muito Satisfeitos	Anual (IMP.AI.19) (Google Forms) (Relatório Satisf.)	Analisar os resultados provenientes da aplicação dos questionários de avaliação do grau de satisfação dos utentes e familiares de ERPI, CD e SAD, bem como, do questionário de avaliação do grau de satisfação e motivação dos trabalhadores	Resp. SDN
	Grau de Satisfação Utentes SAD	≥ 80% Satisfeitos ou Muito Satisfeitos	Anual (IMP.AI.18) (Google Forms) (Relatório Satisf.)		Resp. SDN
	Grau de Satisfação Familiares ERPI e CD	≥ 75% Satisfeitos ou Muito Satisfeitos	Anual (IMP.AI.16) (Google Forms) (Relatório Satisf.)		Resp. SDN
	Grau de Satisfação Familiares SAD	≥ 80% Satisfeitos ou Muito Satisfeitos	Anual (IMP.AI.40) (Google Forms) (Relatório Satisf.)		Resp. SDN
	Grau de Satisfação e Motivação Trabalhadores	≥ 50% Satisfeitos, Muito Satisfeitos ou Totalmente Satisfeitos	Anual (IMP.RH.04) (Google Forms) (Relatório Satisf.)		Resp. SDN

Objetivo Estratégico:	Promover a melhoria contínua dos serviços, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Aumentar a literacia em saúde, nutrição e alimentação	Nº de Atividades Realizadas	≥ 2	Semestral (IMP.ANI.01) (IMP.ANI.04) (Reg. Fotográfico)	Realizar Atividades/Sessões de Educação Alimentar direcionadas a utentes	Resp. SDN
Manter parcerias de colaboração privilegiada com empresas/instituições	Nº de Estágios Recebidos	≥ 1	Semestral (Dossier Estágio)	Promover oportunidades de estágio curricular e de acesso à Ordem dos Nutricionistas	Resp. SDN



7.4.4. Serviço de Psicologia

Caracterização do Serviço

O Serviço de Psicologia visa contribuir para uma melhoria da qualidade de vida, da saúde e do bem-estar, dos utentes, familiares e trabalhadores da Instituição. Instituído como um serviço de apoio técnico transversal a toda a Instituição, o Serviço de Psicologia intervém na área de Psicologia Clínica.

A Psicologia tem como referência, conhecimentos científicos sobre o desenvolvimento cognitivo, emocional e social, que serão utilizados na compreensão e gestão dos processos psicológicos de cada sujeito, contribuindo desta forma, junto de uma equipa multidisciplinar, para encontrar respostas que vão ao encontro das necessidades individuais de cada um.

Os objetivos a que o Serviço de Psicologia se propõe, passam pela elaboração de programas de educação para a saúde física e mental, que permitam, diminuir o isolamento social, diminuir a vulnerabilidade cognitiva do idoso, e melhorar a sua autoestima. Programas que possam promover o desenvolvimento de relacionamentos interpessoais positivos, facilitando desta forma, a sua condição de vida. As atividades efetuadas com grupos de idosos são utilizadas como recurso terapêutico, e têm como finalidade a diminuição da sintomatologia depressiva e de estados ansiogénicos, sintomas tão presentes nos idosos.

O Serviço tem também por objetivo o Apoio Psicológico Individualizado a utentes, e a trabalhadores da Instituição. O papel do psicólogo em instituição é bastante diversificado e abrangente, ao nível de modalidades de intervenção, prevenção e promoção da saúde mental, diagnosticando e avaliando distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, no sentido de poder contribuir para a promoção de comportamentos e modos de vida mais saudáveis.

Área do Idoso**Objetivos, Atividades e Metas**

Objetivo Estratégico:	Promover a melhoria contínua dos serviços, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Reforçar a sensibilidade de cuidadores e restante comunidade para a problemática da demência	Nº de Sessões Realizadas	≥ 1	Semestral (IMP.GQ.02) (Reg. Presenças) (Reg. Fotográfico)	Dinamizar o projeto: <i>Lembra-te de Mim</i> Realizar sessões de Grupo de Apoio e Psicoeducação dirigidas a cuidadores informais e familiares de pessoas com demência	Resp. SP Psicóloga SP DT CD RDL



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Objetivo Estratégico:	Fomentar o desempenho e o desenvolvimento profissional dos trabalhadores, valorizando as suas competências e assegurando uma prestação de cuidados de excelência				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Reforçar a sensibilidade dos trabalhadores para a problemática da demência: Totalidade dos Lares	Nº de Formações Realizadas	≥ 1	Semestral (IMP.GQ.02) (IMP.RH.11) (IMP.RH.12) (IMP.RH.13) (IMP.RH.14) (Reg. Fotográfico)	Dinamizar o projeto: <i>Lembra-te de Mim</i> Realizar formações dirigidas a trabalhadores, nos diversos Equipamentos de apoio ao idoso	Resp. SP Psicóloga SP DT CD RDL GRH

Objetivo Estratégico:	Assegurar a sustentabilidade institucional da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, através de uma gestão eficiente e responsável				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir a avaliação psicológica dos utentes de ERPI e CD sinalizados	% de Uteses Sinalizados Avaliados	≥ 90%	Trimestral (ANKIRA) (Escala Avaliação) (IMP.AI.PSI.04)	Articular o processo de sinalização de utentes com a Direção Técnica Avaliar o estado psicológico dos utentes sinalizados Identificar utentes com quadro de demência grave e elaborar o relatório Requerer complementos por dependência de 2º grau	Resp. SP Psicóloga SP DT Equip. GIDS

Objetivo Estratégico:	Reforçar o empowerment e a autodeterminação dos utentes, promovendo a sua participação ativa nas decisões do quotidiano e da vida institucional				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Capacitar os utentes dos seus direitos e deveres na Instituição	Nº de Sessões Realizadas	≥ 1	Semestral (IMP.GQ.02) (Reg. Presenças) (Reg. Fotográfico)	Dinamizar o projeto de educação e aprendizagem dos direitos e deveres dos idosos na Instituição: <i>Projeto Jogando e Aprendendo</i>	Resp. SP Psicóloga SP DT CD RDL
Incrementar o treino de competências pessoais, reforçando os recursos internos dos utentes para novas aprendizagens: Totalidade dos Lares	Nº de Palestras Realizadas	≥ 1	Semestral (ANKIRA) (IMP.ANI.01) (Reg. Presenças) (Reg. Fotográfico)	Desenvolver palestras dirigidas a utentes, nos diversos Equipamentos de apoio ao idoso (temas a definir)	Resp. SP Psicóloga SP



7.4.5. Serviço de Saúde

Caracterização do Serviço

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos disponibiliza cuidados médicos de clínica geral e de enfermagem a todos os utentes que frequentam a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Área do Idoso**Objetivos, Atividades e Metas**

Objetivo Estratégico:	Promover a melhoria contínua dos serviços, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Prevenir o aparecimento de Úlceras de Pressão (UP)	Nº de Incidências de Úlceras de Pressão	≤ 10	Mensal (Escala Braden) (ANKIRA)	Identificar utentes com potencial risco de UP Realizar posicionamentos adequados ao estado físico do utente Adquirir equipamento e material preventivo Criar e implementar Manual de Boas Práticas	Enfermeiro DT Equip.
Preservar o estado de saúde dos utentes	Taxa de Execução	≥ 80% dos utentes com 2 consultas	Anual (ANKIRA) (IMP.AS.02) (IMP.AS.10) (IMP.AS.20)	Elaborar o plano anual de consultas Realizar 2 consultas por ano a todos os utentes de ERPI	Médico Enfermeiro DT Equip.

7.5. Área da Medicina Física e Reabilitação

7.5.1. Centro de Medicina Física e de Reabilitação

Caracterização do Equipamento

Em funcionamento desde 1986, no edifício do Lar José Filipe Fialho, situado na Rua Gago Coutinho, em Lagos, o Centro de Medicina Física e de Reabilitação (CMFR) tem capacidade para realizar 700 tratamentos por semana, o que equivale a uma média diária de 140 utentes e 13 consultas médicas. É composto por um gabinete de consulta médica, 30 divisões para tratamentos individuais e um ginásio.



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Objetivos, Atividades e Metas

Objetivo Estratégico:	Assegurar a sustentabilidade institucional da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, através de uma gestão eficiente e responsável				
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Monitorização	Atividades a Desenvolver	Responsável
Garantir o nível de produção do CCMFR	Nº Consultas até ao final do 3º Trimestre	≥ 2200	Trimestral (GlobalSoft)	Divulgar os serviços prestados	DD MA CCMFR
	Nº Utentes Tratados até ao final do 3º Trimestre	≥ 1650	Trimestral (GlobalSoft)	Celebrar novos acordos/protocolos com subsistemas de saúde e seguradoras Realizar consultas médicas e tratamentos	DD MA CCMFR

7.6. Parcerias e Voluntariado (Mão Solidária)

Parcerias

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos, consciente da necessidade do estabelecimento de cooperações institucionais para o desenvolvimento da sua ação social, pretende em 2026, dar continuidade às Parcerias comunitárias com entidades públicas e privadas que mantém há diversos anos, e que permitem construir consensos, alinhar incentivos e mobilizar recursos.

Entidade Parceira/Financiadora	Áreas de Intervenção/Objetivo	Valor Acrescentado
Instituto de Segurança Social, IP Centro Distrital de Faro	Acordos de cooperação Cantina Social	Cooperação ativa na otimização das Respostas Sociais; prestar mutuamente informações de interesse para o desenvolvimento da intervenção social; e promover o acompanhamento e avaliação de famílias em risco.
Câmara Municipal de Lagos	Erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão, com vista à promoção do desenvolvimento social	Fornecimento continuado de refeições e sua distribuição para as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo e/ou em Situação de Emergência.
	Empowerment, educação, saúde e lazer	Inclusão e participação na comunidade; formação pessoal; e promoção da saúde.
Rede Social de Lagos Conselho Local de Ação Social	Erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão, com vista à promoção do desenvolvimento social	Inovação e desenvolvimento de projetos sociais.
União das Misericórdias Portuguesas	Apoio da cariz regulamentar relativo a todos os setores da Misericórdia	Conhecimento e aplicação das exigências regulamentares.
Unidade Local de Saúde do Algarve, E.P.E.	Serviços de Saúde Convencionados	Prestação de serviços de saúde na área da Medicina Física e Reabilitação.



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Continuação...

IEFP – Centro de Emprego de Lagos Centro de Emprego e Formação Profissional do Barlavento	Estágios Atividades formativas	Desenvolvimento de competências pessoais e profissionais.
Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos	Apoio logístico	Rentabilização de equipamentos.
Junta de Freguesia de Odiáxere	Apoio logístico	Rentabilização de equipamentos.
Junta de Freguesia da Luz	Apoio logístico	Rentabilização de equipamentos.
Junta de Freguesia de Bensafrim	Apoio logístico	Rentabilização de equipamentos.
Junta de Freguesia de Barão S. João	Apoio logístico	Rentabilização de equipamentos.
Rede Escolar de Lagos	Animação, ocupação e lazer	Envolvência da comunidade e partilha de experiências.
CASLAS – Centro de Assistência Social Lucinda Anino dos Santos	Animação, ocupação e lazer	Envolvência da comunidade e partilha de experiências.
Associação Orelhas Sem Fronteiras	Animação, ocupação e lazer	Interatividade entre o idoso, o burro e o meio envolvente, com estimulação emotiva, cognitiva, relacional e corporal.

Voluntariado (Mão Solidária)

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos conta, há vários anos, com a colaboração de voluntários que prestam apoio regular nas refeições aos utentes, nas atividades de animação, ocupação e lazer, no transporte e em outras tarefas de suporte. No momento de elaboração do presente Programa de Ação, a Instituição beneficia do contributo de 24 voluntários, assegurando a cobertura total dos Equipamentos Sociais da área do idoso.



8. Análise da Execução Orçamental e Análise da Demonstração de Resultados _Previsional

SNC	GASTOS	2024 (1)	Orçamento 2025 (2)	Dezembro 2025 (3)	Variação (4)=(3)-(1)	Execução (3)/(2)
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 435 583,20	1 460 000,00	1 382 000,00	-53 583,20	94,66%
62	Fornecimentos e serviços externos	728 778,65	700 000,00	742 000,00	13 221,35	106,00%
63	Gastos com o Pessoal	6 472 614,55	6 600 000,00	6 506 000,00	33 385,45	98,58%
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	296 879,99	280 000,00	420 000,00	123 120,01	150,00%
65	Imparidade de dívidas a receber	4 842,01	5 000,00	5 000,00	157,99	100,00%
67	Provisões do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
68	Outros gastos e perdas	138 163,14	50 000,00	71 100,00	-67 063,14	142,20%
69	Gastos e perdas de financiamento	19 860,23	22 000,00	16 000,00	-3 860,23	72,73%
		9 096 721,77	9 117 000,00	9 142 100,00	45 378,23	100,28%

SNC	RENDIMENTOS	2024 (1)	Orçamento 2025 (2)	Dezembro 2025 (3)	Variação (4)=(3)-(1)	Execução (3)/(2)
72	Prestações de serviços	7 112 280,56	7 700 000,00	8 050 000,00	937 719,44	104,55%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	432 902,39	550 000,00	127 000,00	-305 902,39	23,09%
76	Reversões	0,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00	0,00%
78	Outros rendimentos e ganhos	588 877,30	580 000,00	605 000,00	16 122,70	104,31%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1 466,67	5 000,00	3 000,00	1 533,33	60,00%
		8 135 526,92	8 840 000,00	8 790 000,00	654 473,08	99,43%

Resultados antes de depreciação e amortização, gastos de financeiros e impostos	20 000,00	80 900,00
Resultados Operacionais (antes de gastos de financeiros e impostos)	-942 801,29	-339 100,00
Resultados Financeiros	-18 393,56	-13 000,00
Resultado antes de impostos	-961 194,85	-352 100,00
Resultado líquido do período	-961 194,85	-352 100,00



Rendimentos e Ganhos

Prevê-se, para o exercício de 2025, um aumento da conta de **Prestações de Serviços** face ao ano de 2024. Esta variação positiva resulta do crescimento das comparticipações familiares, isto é, das mensalidades pagas pelos utentes pela utilização dos Serviços e Equipamentos Sociais. As comparticipações são calculadas com base na percentagem aplicável a cada Resposta Social, incidindo sobre o rendimento *per capita* do agregado familiar.

Relativamente às verbas provenientes dos Acordos de Cooperação com o Estado, através do Instituto da Segurança Social (ISS), antecipa-se igualmente um aumento significativo. Este crescimento decorre essencialmente de três fatores:

- Aumento do valor unitário da comparticipação financeira da Segurança Social para as diversas Respostas Sociais;
- Reforço da comparticipação financeira atribuída às Vagas Reservadas à Segurança Social nas ERPI, no montante de 532,66 € por utente/mês;
- Atribuição do Complemento Adicional por Demência a diversos utentes de ERPI, Centro de Dia e SAD, após sinalização interna dos Serviços Técnicos, e situação de demência devidamente atestada por Médico Neurologista.

Ainda nesta conta, de **Prestações de Serviços**, prevê-se uma taxa de execução orçamental de 104,55% em 31 de dezembro de 2025, ultrapassando a estimativa inicialmente prevista. Este resultado evidencia uma excelente capacidade de concretização da receita, traduzindo-se numa execução orçamental acima das expectativas e num reforço da sustentabilidade financeira da Instituição.

Subsídios, Doações e Legados à Exploração: os rendimentos registados nesta conta não dependem diretamente da frequência de utentes. Incluem-se aqui os subsídios relacionados com a exploração atribuídos pelo Estado, bem como doações e apoios financeiros concedidos por outras entidades públicas ou privadas.

Para o final de 2025, prevê-se uma variação negativa face ao período homólogo de 2024, com uma taxa de execução orçamental de 23,09%, situando-se abaixo do valor inicialmente projetado. Esta redução poderá estar associada a menor atribuição de apoios extraordinários e a alterações nos programas de financiamento do Instituto da Segurança Social.

Outros Rendimentos e Ganhos: esta conta inclui rendimentos provenientes de atividades complementares à missão principal da Instituição, tais como a faturação de fraldas, material de consumo clínico, serviços de transporte, rendas e outros rendimentos diversos.



Em 31 de dezembro de 2025, prevê-se um acréscimo de rendimentos nesta conta, resultante sobretudo da alienação de património, contribuindo positivamente para o resultado operacional do exercício.

Gastos e Perdas

Para 31 de dezembro de 2025, prevê-se um ligeiro aumento global dos Gastos face ao período homólogo de 2024. Este crescimento moderado resulta, essencialmente, da estabilidade na conta de **Gastos com Pessoal**, cuja variação foi pouco expressiva. Estima-se uma taxa de execução orçamental de 98,58%, ligeiramente inferior à inicialmente projetada.

Esta situação explica-se pelo facto de, durante o período em análise, apenas ter sido aplicada a atualização do salário mínimo nacional, não tendo ocorrido revisões ou atualizações nos restantes escalões da tabela salarial da Instituição.

Esta medida de contenção, embora tenha implicado o adiamento de algumas iniciativas previstas em orçamento, revelou-se prudente e estratégica, contribuindo para a estabilidade financeira e para uma gestão rigorosa dos recursos institucionais.

Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas: prevê-se uma taxa de execução orçamental de 94,66%, ligeiramente abaixo do estimado. A gestão rigorosa dos recursos de consumo, mantendo o equilíbrio entre a utilização dos bens e as necessidades operacionais da Instituição, tem-se demonstrado eficiente.

Depreciações e Amortizações: o valor desta rubrica decorre do processo contabilístico de amortização do imobilizado da Instituição. Para 2025, prevê-se uma taxa de execução orçamental de 150%, substancialmente acima do estimado. Este resultado explica-se pelo reconhecimento contabilístico do valor patrimonial dos bens imóveis provenientes da herança da Sra. Maria Luísa Rosado, no montante total de 190.329,06 €.

Adicionalmente, foi reconhecido o valor relativo à requalificação do imóvel identificado sob o ART. 8542 – Rua 25 de Abril e Rua da Barroca (N.º Inv. 4), ao abrigo do contrato de exploração/arrendamento celebrado. Esta operação originou uma variação positiva no ativo não corrente, no valor aproximado de 2.198.402,00 €.



9. Orçamento para 2026

Enquanto Instituição sem fins lucrativos, a Santa Casa da Misericórdia de Lagos não desenvolve a sua atividade com o propósito de obter lucro, no entanto, em virtude da necessidade de manter uma gestão económico-financeira sustentável, o seu orçamento deve ser equilibrado, com receitas suficientes para colmatar as despesas e que permitam cumprir com os seus compromissos, elaborado de acordo com a legislação em vigor, estatutos e exigências das entidades que tutelam a sua atividade e com as quais estabeleceu Acordos de Cooperação e Protocolos.

O **Orçamento de Rendimentos e Gastos para o Ano de 2026** (ver página seguinte), considera que a receita/valores arrecadados ou disponíveis são suficientes para liquidar/solver a despesa efetiva de funcionamento, sendo as depreciações e amortizações que influenciam negativamente o resultado líquido, sem, no entanto, comprometer o equilíbrio global da gestão. Os gastos e rendimentos apresentados são fortemente influenciados pelas seguintes premissas:

Gastos

- Impacto do aumento do Salário Mínimo Nacional e atualização da Tabela Salarial;
- Impacto da inflação sobre o custo de bens e serviços essenciais à atividade da Instituição.

Rendimentos

- Revisão das participações familiares (mensalidades de utentes e familiares);
- Frequência de utentes, ajustada ao limite da capacidade em todas as Respostas Sociais.

Em suma, o Orçamento de 2026 da Santa Casa da Misericórdia de Lagos reflete um planeamento rigoroso, que procura conciliar a sustentabilidade financeira com a prossecução da missão social da Instituição, assegurando a continuidade e a qualidade dos serviços prestados à comunidade.



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Orçamento de Rendimentos e Gastos para o Ano de 2026

SNC	GASTOS	Orçamento
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 460 000,00
62	Fornecimentos e serviços externos	770 000,00
63	Gastos com o Pessoal	6 950 000,00
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	580 000,00
65	Imparidade de dívidas a receber	5 000,00
67	Provisões do período	0,00
68	Outros gastos e perdas	50 000,00
69	Gastos e perdas de financiamento	18 000,00
		9 833 000,00

SNC	RENDIMENTOS	Orçamento
72	Prestações de serviços	8 450 000,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	130 000,00
76	Reversões	5 000,00
78	Outros rendimentos e ganhos	880 000,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	5 000,00
		9 470 000,00

Resultados antes de depreciação e amortização, gastos de financeiros e impostos	230 000,00
Resultados Operacionais (antes de gastos de financeiros e impostos)	- 350 000,00
Resultados Financeiros	- 13 000,00
Resultado antes de impostos	- 363 000,00
Resultado líquido do período	- 363 000,00



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Orçamento de Investimentos para o Ano de 2026

RÚBRICAS	ORÇAMENTO			
	2026	2027	2028	Total
Propriedades de investimento				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	50 000,00	0,00	0,00	50 000,00
Reabilitação do “Edifício Habitacional M ^a Luísa Rosado” 8 Frações Habitacionais (Chinicato)	26 000,00	104 000,00	78 000,00	208 000,00
Ativos fixos tangíveis				
Edifícios e outras construções				
Manutenção e Reabilitação de Edifícios onde funcionam as Respostas Sociais – destaque para o Projeto de Ampliação do Lar Rainha D. Leonor, com um acréscimo de aproximadamente 20 Vagas em ERPI	100 000,00	75 000,00	50 000,00	225 000,00
Equipamento básico	100 000,00	50 000,00	20 000,00	170 000,00
Equipamento de transporte	102 000,00	200 000,00	20 000,00	322 000,00
Equipamento administrativo	7 000,00	5 000,00	5 000,00	17 000,00
Outros ativos fixos tangíveis	5 000,00	5 000,00	5 000,00	15 000,00
Ativos intangíveis				
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em curso				
Ativos fixos tangíveis em curso				
Projeto de Especialidades do “Lar M ^a Luísa Rosado” 72 Vagas ERPI, 20 CD e 20 SAD (Freguesia da Luz)	50 000,00	0,00	0,00	50 000,00
Projeto de Ampliação do “Edifício Habitacional M ^a Luísa Rosado” – Acréscimo de 6 Frações (Chinicato)	50 000,00	0,00	0,00	50 000,00
Projeto de Construção de Edifício para Arrendamento Acessível – 8 Frações (Chinicato)	75 000,00	0,00	0,00	75 000,00
Projeto de Relocalização do CMFR com Instalação de outros Serviços de Saúde Complementares	50 000,00	0,00	0,00	50 000,00
TOTAL INVESTIMENTOS	615 000,00	439 000,00	178 000,00	1 232 000,00



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

O **Orçamento de Investimentos** é apresentado com um plano de execução a três anos, uma vez que, à data da sua elaboração, a Instituição ainda não dispõe de um índice de liquidez geral igual ou superior a 1. Esta circunstância justifica a diluição temporal dos investimentos, permitindo uma gestão financeira mais equilibrada e sustentável.

Assim, o investimento será concretizado de forma progressiva, sempre que a arrecadação de receitas ultrapasse o montante das despesas correntes e dos compromissos permanentes da Instituição.

Este planeamento estratégico assegura, igualmente, flexibilidade e capacidade de resposta, possibilitando à Instituição candidatar-se a programas de financiamento ou apoios comunitários que possam surgir durante o período em causa, potenciando a concretização integral dos objetivos definidos.



10. Conclusão

O Programa de Ação e Orçamento que se apresenta para 2026, tem como ambição, garantir o normal funcionamento da Santa Casa da Misericórdia de Lagos e promover a sua sustentabilidade, para que a Instituição continue a dar resposta às inúmeras solicitações da comunidade.

Trata-se de um Programa assente numa gestão cuidada e responsável, que valoriza a eficiência organizacional, a rentabilidade e a qualidade dos serviços prestados, a boa administração do património e a capacidade de resposta em todas as áreas de intervenção social. O equilíbrio entre o rigor económico e o compromisso social permanece como eixo central da atuação da Misericórdia.

Atendendo à atual conjuntura socioeconómica do País, marcada por desafios que afetam as famílias e as comunidades, a Santa Casa da Misericórdia de Lagos perspetiva manter, em 2026, a sua plena capacidade operacional, assegurando a continuidade dos serviços e a estabilidade das suas Respostas Sociais.

A Mesa Administrativa reafirma, assim, o seu propósito de:

- Responder de forma célere e eficaz às necessidades dos utentes e respetivas famílias;
- Reforçar e melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados;
- Proporcionar aos trabalhadores as melhores condições laborais e de valorização profissional;
- Cultivar uma relação de excelência e cooperação com todas as entidades parceiras, públicas e privadas, bem como com a comunidade em geral.

Em suma, este Programa de Ação e Orçamento para 2026 traduz uma visão estratégica orientada para o futuro, alicerçada em princípios de solidariedade, transparência e sustentabilidade, garantindo que a Misericórdia de Lagos continua a ser uma referência no apoio social e humano no concelho e na região.



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Programa de Ação e Orçamento para 2026

IMP.AAF.19.03

Pela Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Lagos, 30 de outubro de 2025

A Mesa Administrativa

Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz

Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim

Márcio Filipe dos Santos Viegas

José António de Oliveira Nobre

Bruno Joaquim Evangelista Correia



Contacto

expediente@scmlagos.com

Website

www.scmlagos.com